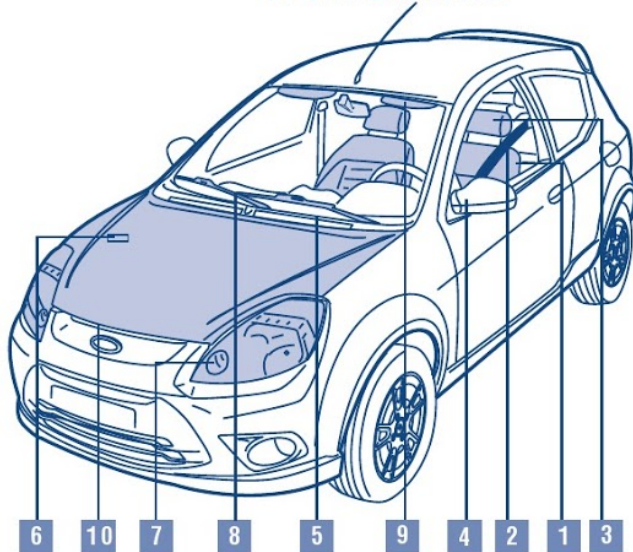


FordKa

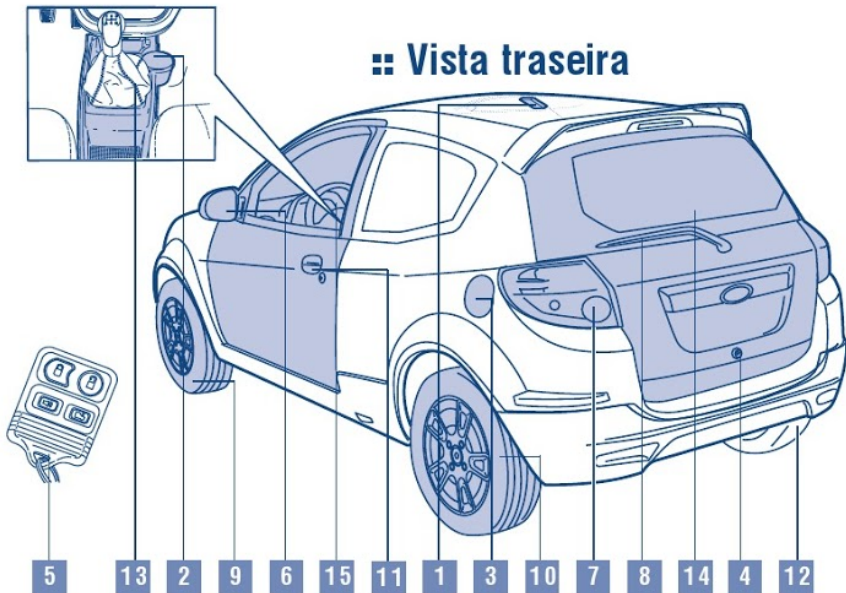


:: Vista frontal



Pág.

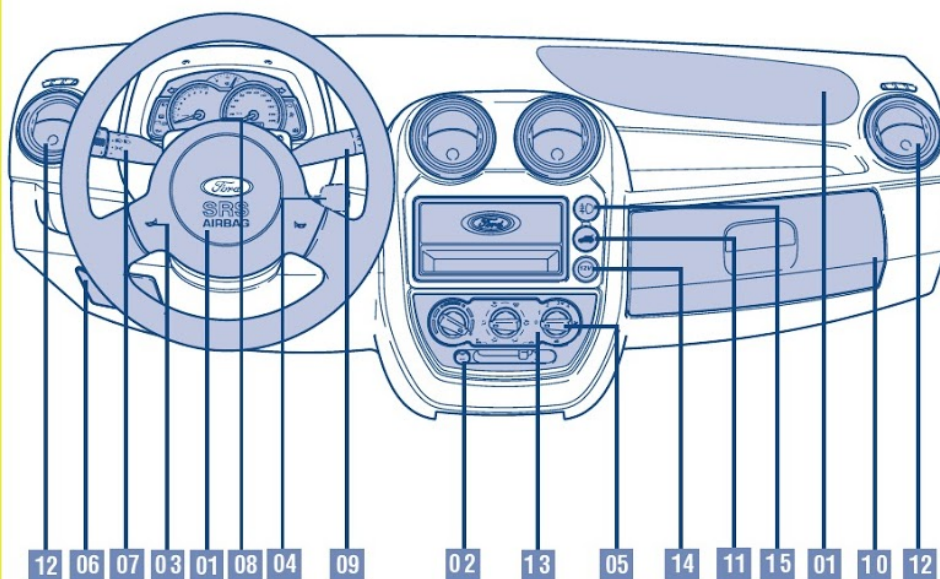
01 - Bancos - dianteiro e traseiro / ajuste e posicionamento.....	2-14
02 - Cintos de segurança / dianteiro e traseiro / ajuste.....	2-24
03 - Encostos de cabeça / dianteiro e traseiro.....	2-15
04 - Espelho retrovisor interno.....	2-46
05 - Extintor de incêndio.....	2-15 / 3-05
06 - Número de identificação do veículo / motor.....	2-58
07 - Grupo óptico dianteiro / lanternas / farol alto e baixo / indicadores direcionais.....	2-64
• Substituição de lâmpadas.....	2-64
08 - Limpadores e lavador do para-brisa - acionamento.....	2-86
• Palhetas do limpador do para-brisa.....	2-88
09 - Pára-sóis.....	2-86
10 - Tampa do compartimento do motor / abertura.....	2-128
Lavagem do veículo.....	2-70
Pintura.....	2-90
Rebocando o veículo.....	2-108



:: Vista traseira

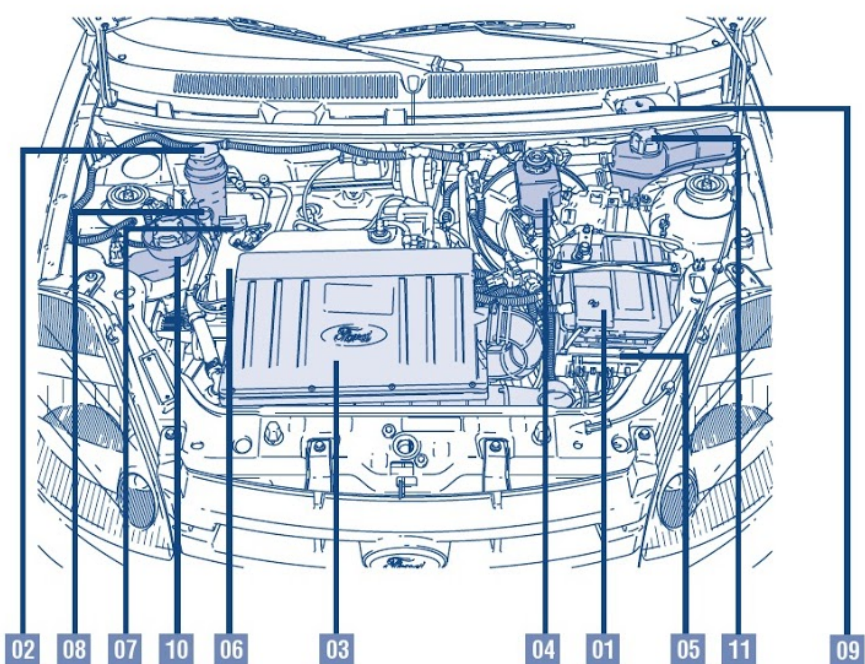
	Pág.
01 - Alarme antifurto / acionamento / sensor volumétrico	2-12/2-13
02 - Cinzeiro e porta-objetos	2-28
03 - Combustível / qualidade e consumo	2-30
04 - Compartimento de bagagem / abertura / cobertura	2-36/2-37
05 - Controle remoto / acionamento de portas e compartimento de bagagem.....	2-105/2-36
06 - Espelhos retrovisores externo	2-46
07 - Grupo óptico traseiro / luz de freio / indicadores direcionais / ré	2-66
• Substituição de lâmpadas	2-66
08 - Limpador e lavador do vidro traseiro - acionamento	2-86
• Palheta do limpador do vidro traseiro	2-88
09 - Pneus / classificação / pressão / rodízio	2-92
10 - Pneus / substituição / estepe / macaco / chave de rodas / triângulo de segurança	2-98
11 - Portas / acionamento / travamento	2-104
12 - Sistema de escapamento / catalisador	2-20
13 - Transmissão / troca de marchas / verificação do fluido	2-132
14 - Vidro traseiro / limpador / lavador / desembaçador	2-87
15 - Vidros / acionamento elétrico	2-138

:: Painel dos instrumentos



	<i>Pág.</i>
01 - Air bag (se equipado)	2-10
02 - Ar condicionado / recirculador de ar	2-123
03 - Buzina (não acione a buzina por longos períodos)	
04 - Chaves / ignição e partida / posição / partida com bateria auxiliar	2-22
05 - Desembaçador do vidro traseiro - acionamento	2-87
06 - Fusíveis e relés	2-52
07 - Luzes internas e externas - acionamento	2-76
08 - Luz intermitente de emergência - acionamento	2-77
09 - Limpadores do para-brisa e vidro traseiro - acionamento	2-87
10 - Porta-luvas	
11 - Tampa do compartimento de bagagens - abertura	2-36
12 - Saídas de ventilação	2-120
13 - Sistema de ventilação / aquecimento / ar condicionado	2-120/2-123
14 - Tomada de corrente elétrica / acendedor de cigarros	2-130
15 - Faróis de neblina (se equipado)	2-76/2-67

:: Compartmento do motor



Pág.

01 - Bateria / sistema de carga	2-16
02 - Direção hidráulica	2-44
03 - Filtro de ar - manutenção	cap. 03
04 - Freios de serviço e de estacionamento - acionamento / reservatório	2-48
05 - Maxi-fusíveis	2-56
06 - Motor / filtro de óleo do motor	2-78
07 - Óleo do motor / abastecimento	2-79
08 - Vareta medidora do nível do óleo do motor	2-81
09 - Reservatório do lavador do para-brisa	2-88
10 - Sistema de alimentação / tanque de combustível / reservatório do sistema de partida a frio - abastecimento	2-110
11 - Sistema de arrefecimento / reservatório - abastecimento	2-114



:: Importante

As informações aqui contidas referem-se a um veículo Ford Ka equipado com todos os opcionais e equipamentos disponíveis.

O seu Ford Ka poderá não dispor de todos os equipamentos mostrados neste manual.

Os dados contidos no manual são meramente informativos do modo de usar cada equipamento, não constituindo qualquer garantia quanto à existência, às características técnicas ou à forma deles em seu veículo.

As ilustrações, informações técnicas e especificações desta publicação eram as vigentes até o momento de sua impressão.

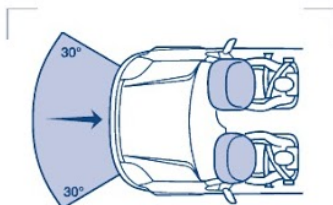
A Ford Motor Company Brasil Ltda. reserva-se ao direito de, a qualquer tempo, revisar, modificar, descontinuar ou alterar qualquer modelo de seus produtos, sem prévio aviso.

Nenhuma dessas ações gerará por si qualquer obrigação ou responsabilidade para a Ford ou para o vendedor face ao cliente.

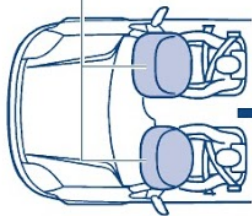
Fica proibida a reprodução total ou parcial desta publicação, assim como de suas ilustrações ou ainda traduções, gravações e fotocópias da mesma, por meios mecânicos ou eletrônicos, sem a permissão prévia da **Ford Motor Company Brasil Ltda.**

Air bag

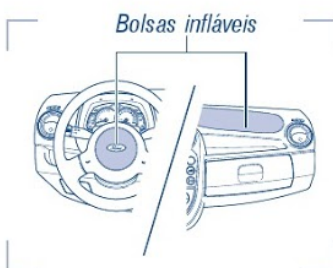
(se equipado)



Bolsas infláveis



Sensor do air bag



Bolsas infláveis



Luz de advertência do Air Bag

:: Apresentação

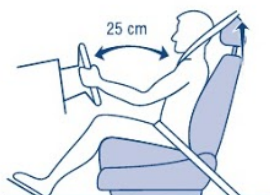
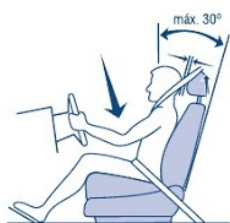
Em conjunto com o cinto de segurança, o air bag pode reduzir o risco de ferimentos graves, em casos de impactos frontais ou quando o ângulo de impacto for de até 30° do lado direito ou esquerdo do veículo. Tal impacto deverá exceder o valor mínimo de ativação do sensor do sistema, que está localizado sob o console central, entre a alavanca do câmbio e o freio de estacionamento.

⚠ Importante

O air bag é um sistema de restrição suplementar que proporciona proteção adicional apenas em caso de impacto frontal, porém não elimina o risco de ferimento nesses casos. Durante uma colisão leve frontal, capotamento, colisão traseira ou lateral de qualquer intensidade, o sistema de air bag não será ativado.

O sistema de air bag é composto de:

- Uma bolsa de nylon inflável (air bag) com gerador de gás, oculto por trás da almofada central do volante e por trás do painel de instrumentos do lado do passageiro.
- Uma unidade eletrônica de controle e diagnóstico com sensor de impacto e uma luz de advertência no painel de instrumentos.
- O gás propelente é gerado quando o air bag é acionado. Não é tóxico, não é inflamável e é composto essencialmente de dióxido de carbono. O gás propelente pode causar ligeira irritação da pele em algumas pessoas após o acionamento do air bag.



Errado



Certo

== Condução / Modo de operação

Bancos

A eficiência máxima do air bag é obtida com a regulagem correta do banco e do encosto do banco. Ajuste-os de forma que o volante possa ser empunhado com os braços ligeiramente dobrados e coloque o encosto do banco em posição quase vertical (máximo 30°).

Deve-se manter uma distância mínima de 25 cm entre o volante e o peito do motorista para reduzir o perigo de ferimento por proximidade excessiva do air bag quando este é inflado. O mesmo se aplica para o passageiro da frente.

Não permita que o passageiro viaje no banco dianteiro com os pés, joelhos ou qualquer outra parte do corpo em contato ou demasiadamente perto da tampa do air bag. Há risco de sérios ferimentos se houver disparo do air bag.

Nunca utilize cadeira de criança ou de bebê no banco dianteiro. Há sério risco de ferimento com o acionamento do air bag do lado do passageiro (se equipado).



Consulte o item Bancos, neste capítulo, para mais informações.

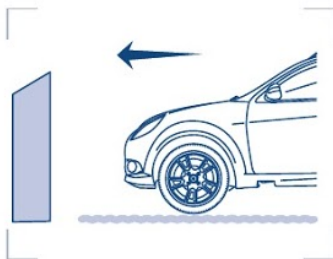
Cintos de segurança

⚠ Importante

O air bag não exclui a necessidade do uso dos cintos de segurança. Para máxima proteção em caso de acidente, os cintos de segurança devem ser usados corretamente e devem ser respeitadas as recomendações de distância do painel e do volante.

Air bag

(se equipado)



Como funciona?

Se houver colisão frontal, a unidade eletrônica de controle avaliará a taxa de desaceleração do habitáculo causada pelo impacto, determinando se haverá ou não disparo do air bag.

As circunstâncias que afetam diferentes colisões (velocidade de condução, ângulo de impacto, tipo e tamanho do objeto atingido, por exemplo) variam consideravelmente e afetarão diretamente a taxa de desaceleração, logo, o veículo poderá sofrer danos superficiais consideráveis, sem que haja disparo do air bag e, inversamente, o air bag poderá disparar mesmo que o veículo sofra apenas danos estruturais relativamente pequenos.

Acionamento

O enchimento do air bag é instantâneo e ocorre com uma força considerável, acompanhado de um ruído forte.

Assim que a cabeça e a parte superior do corpo do ocupante entram em contato com air bag, o gás propelente é expelido e, juntamente com o sistema de restrição do cinto de segurança, limita o movimento do ocupante, reduzindo o risco de lesões na cabeça e na parte superior do tórax. Depois de disparados, os air bags se esvaziam rapidamente. Isto proporciona um efeito de amortecimento gradual, além de assegurar a visão para a frente do motorista.



⚠ Importante

Os air bags são inflados e esvaziados em alguns milésimos de segundos. Logo, não oferecerão proteção contra os efeitos de impactos secundários, que poderão ocorrer após o impacto inicial.

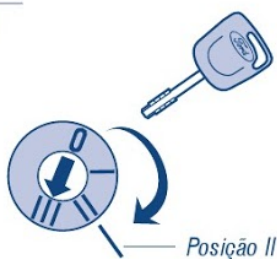


Diversos componentes do sistema de air bag ficam quentes após o acionamento. Evite tocá-los em qualquer componente do sistema de air bag logo após o acionamento.

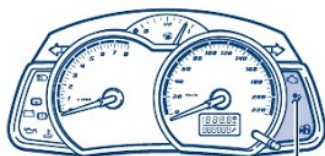
:: Manutenção

Luz de advertência do air bag

Acende-se com a chave de ignição na posição "II", indicando estar o sistema operacional, apagando-se em seguida.



Se a luz de advertência não acender, permanecer acesa, acender intermitentemente ou continuamente com o veículo em movimento, é sinal de que existe alguma anomalia e o sistema poderá não funcionar. Procure os serviços de um Distribuidor Ford.



Luz de advertência do Air Bag



Trabalhos de reparos no volante, na coluna da direção e no sistema de air bag só podem ser executados por técnicos devidamente treinados, pois existe o perigo de ferimentos pela ativação inadvertida do air bag. Portanto, o sistema de air bag deve ser reparado somente em um Distribuidor Ford.

Mantenha as áreas à frente dos air bags sempre desobstruídas. Não coloque nada encostado ou em cima destas áreas. Para limpá-las, utilize somente um pano úmido e não molhado.

Substituição

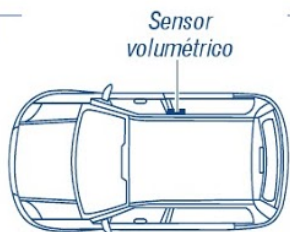
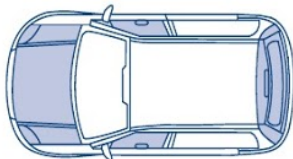
Recomenda-se que o air bag seja substituído após 15 anos. Depois deste período, a eficácia do propelente e do air bag pode ficar comprometida.

Após o acionamento do sistema de air bag, alguns componentes deverão ser substituídos. Procure os serviços de um Distribuidor Ford.



A

larme antifurto



:: Apresentação

Como funciona?

O sistema alertará a invasão não autorizada no interior do veículo, detectando qualquer movimento dentro do veículo (sensor volumétrico) e/ou qualquer abertura indevida das portas, tampa do compartimento de bagagem ou tampa do compartimento do motor (sensor perimétrico).



Consulte o item Portas - acionamento por controle remoto, neste capítulo, para mais informações.

:: Condução / Modo de operação

Ativação

O sistema é ativado 20 segundos após o travamento do veículo com o controle remoto, estando todas as portas, tampa do compartimento de bagagens e do motor completamente fechadas.

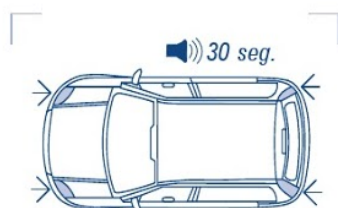
Assegure-se de que o sensor localizado no teto, próximo à porta do passageiro não esteja coberto. O sistema se auto-adapta às situações existentes no interior do veículo. Todavia, não deve ser ativado se houver pessoas ou animais no interior do veículo.

Veículos com vidro manual

O alarme será ativado mesmo que os vidros estejam abertos, porém o seu disparo ocorrerá mediante qualquer movimentação próxima ao veículo.

Veículos com vidro elétrico (se equipado)

Pressione o botão  do controle remoto para que os vidros sejam fechados automaticamente.



Alarme

Quando disparado, o alarme soará por 30 segundos e as luzes dos indicadores de direção piscarão por 5 minutos. O ciclo será reiniciado após 5 segundos por 10 vezes.

Desativação

O sistema poderá ser desativado de duas maneiras:

- Pressionando-se os botões ou do controle remoto ou girando a chave da ignição para a posição II. O motorista terá 10 segundos para abrir a porta e inserir a chave na ignição antes que o alarme dispare.



Veículos com vidro elétrico (se equipado)

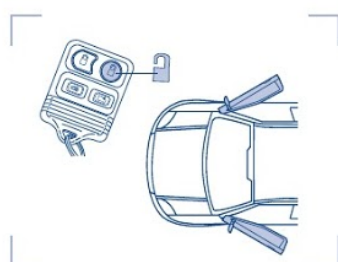
Pressionando-se e mantendo pressionado o botão , os vidros abrirão automaticamente.



Sensor volumétrico

Desativação

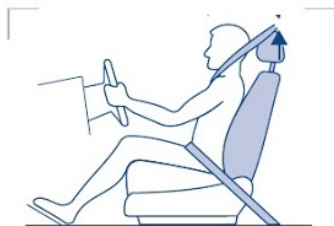
Pressione o botão inibidor e, no intervalo de 20 segundos, saia do veículo e pressione o botão . Deste modo o sistema desativará o sensor volumétrico.



Ativação

Para ativar novamente o sensor volumétrico pressione o botão e abra uma das portas no intervalo de 45 segundos.

Bancos



:: Apresentação

O sistema de proteção do ocupante é composto por bancos, encosto de cabeça e cintos de segurança. A utilização correta destes componentes protege melhor os ocupantes em caso de acidente.

⚠ Importante

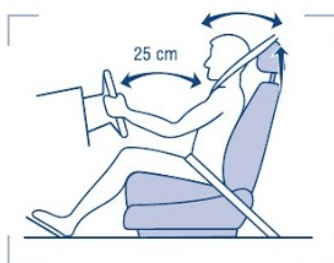
Nunca ajuste os bancos com o veículo em movimento.



:: Condução / Modo de operação

Posição correta de dirigir

- Sente na posição mais vertical possível e com o encosto do banco inclinado em não mais de 30°.
- Ajuste os encostos de cabeça de modo que a parte superior da cabeça e o respectivo encosto fiquem à mesma altura.
- Não coloque o banco dianteiro demasiadamente perto do painel de instrumentos. Para maior segurança, o banco do motorista deve ser ajustado o mais para trás possível, a uma distância compatível com o alcance dos controles. O motorista deve segurar o volante com os braços ligeiramente dobrados, bem como as pernas, de forma que os pedais possam ser pressionados a fundo até o final.



Ajuste da posição do banco

Levante a alavanca situada na parte inferior dianteira e movimente o banco. Após o ajuste, solte a alavanca e certifique-se do seu correto travamento.



Ajuste da inclinação do encosto do banco

Gire a manopla localizada na lateral do banco.

Rebatimento do encosto do banco dianteiro

Levante a trava e rebata o encosto.



Encosto de cabeça dianteiro e traseiros

Para regular a altura dos encostos, pressione os botões de bloqueio e puxe os encostos para cima ou empurre-os para baixo.

⚠ Importante

Jamais trafegue com o veículo sem os encostos de cabeça.



Rebatimento do banco traseiro

Empurre a alavanca de liberação do banco para frente e empurre-o sobre o assento.

Ao colocar os bancos na sua posição original, certifique-se de que os cintos de segurança não estejam obstruídos e o encosto do banco traseiro devidamente travado.

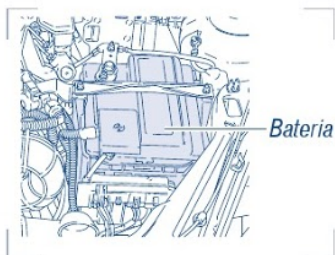
Para que os cintos de segurança de três pontos traseiros não sejam danificados ao serem reposicionados, insira a lingueta de fixação do cinto nas fendas laterais de apoio do banco.



Extintor de incêndio

Localizado na frente do banco do passageiro.

Bateria e sistema de carga do veículo



:: Apresentação

A bateria está localizada no lado direito do compartimento do motor, próximo ao filtro de ar.

:: Condução / Modo de operação

Luz de advertência do sistema de carga da bateria

Acende-se com a chave de ignição na posição "II", indicando estar o sistema operacional, apagando-se assim que o motor entrar em funcionamento.

Se esta luz acender com o veículo em movimento, desligue todo o equipamento elétrico dispensável e procure imediatamente os serviços do Distribuidor Ford mais próximo.



⚠ Importante

A bateria de seu veículo foi dimensionada de acordo com os itens/acessórios originais Ford. Não é recomendada a adição de equipamentos elétricos que sobrecarreguem o sistema elétrico do veículo.

Símbolo de aviso na bateria

Gases

Normalmente, as baterias produzem gases explosivos que podem causar ferimentos. Portanto, não aproxime da bateria chamas, faíscas ou substâncias acesas. Ao trabalhar próximo a uma bateria, proteja sempre o rosto e os olhos. Providencie sempre ventilação apropriada.

Crianças

A bateria deverá ser guardada fora do alcance de crianças.





Eletrólito

O eletrólito da bateria (ácido) é fortemente corrosivo. Use sempre luvas e óculos de proteção.

Na eventualidade de contato de eletrólito com os olhos, lave-os imediatamente com água fria e procure, em seguida, por cuidados médicos.

Na eventualidade de ingestão de eletrólito, procure imediatamente por cuidados médicos.



Faíscas e cigarros

É proibido provocar faíscas ou fumar próximo da bateria. No manuseio de cabos e aparelhos elétricos evitar a formação de faíscas e curto-circuitos. Jamais feche os circuitos entre os pólos da bateria. Perigo de lesão provocada por faísca com elevada descarga elétrica.



Reciclagem obrigatória da bateria

Devolva a bateria usada ao revendedor no ato da troca (resolução CONAMA 257/99 de 30/06/99).

- Todo consumidor/usuário final é obrigado a devolver sua bateria usada a um ponto de venda. Não descarte-a no lixo doméstico.
- Os pontos de venda são obrigados a aceitar a devolução da bateria usada e a devolvê-la ao fabricante para reciclagem.



A solução ácida e o chumbo contidos na bateria, se descartados na natureza de forma incorreta, poderão contaminar o solo, o subsolo e as águas, bem como causar danos à saúde do ser humano.

Bateria e sistema de carga do veículo



:: Manutenção

A bateria de seu veículo é livre de manutenção (não requer adição de água).

Para a operação adequada da bateria, mantenha a parte superior limpa e seca e assegure-se de que os cabos estejam firmemente conectados aos terminais da bateria.



Sinais de corrosão

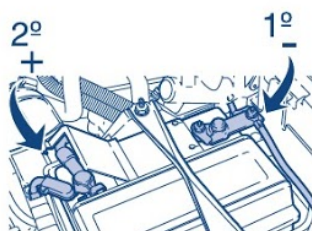
- Remova os cabos dos terminais e limpe-os com uma escova de aço. O ácido pode ser neutralizado com uma solução de bicarbonato de sódio e água. Instale-os novamente e aplique uma pequena quantidade de graxa na parte superior de cada terminal da bateria para evitar novo processo de corrosão.



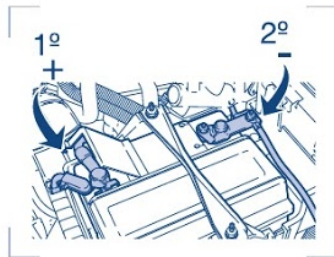
Remoção

Antes de remover qualquer um dos cabos da bateria, é imprescindível desligar a ignição e aguardar 60 segundos, no mínimo.

- Após desligada a ignição, desconecte os cabos da bateria. Comece pelo cabo negativo (-).
- Tenha muito cuidado para evitar o contato de ambos os terminais da bateria com ferramentas metálicas ou o contato inadvertido entre o terminal positivo (+) e a carroceria do veículo, sob o risco de provocar curto-circuito.



B



Instalação

- Ao religar a bateria, comece primeiro pelo cabo positivo (+) e, em seguida, o cabo terra ao pólo negativo (-).

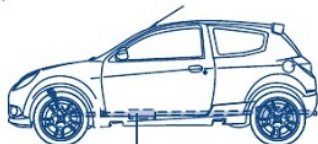
⚠ Importante

Evite faíscas e chamas expostas. Não fume. Os gases explosivos e o ácido sulfúrico podem provocar cegueira e queimaduras graves.

Especificações Técnicas

Alternador	75 A (veículo sem A/C) 90 A (veículo com A/C e/ou direção hidráulica)
Bateria 12V	- 48 Ah

Catalisador



Catalisador

:: Apresentação

Para que seu veículo atenda a legislação de limites máximos de emissões de gases, ele dispõe de um catalisador, dispositivo que reduz a poluição dos gases gerados pelo motor, transformando-os em substâncias menos tóxicas. Está localizado no sistema de escapamento do veículo.

⚠ Importante

Mesmo os veículos equipados com catalisador não devem ser colocados em funcionamento em ambientes fechados, pois os gases emitidos podem ser prejudiciais à saúde.



Indicador do nível de combustível

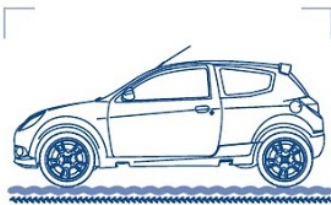
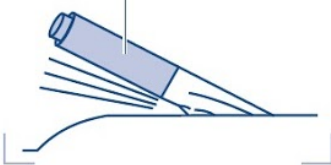
:: Condução / Modo de operação

Dirigindo com catalisador

Evite situações de funcionamento em que combustível não queimado ou apenas parcialmente queimado possa entrar no catalisador, especialmente com o motor quente, conforme descrito a seguir:

- Nunca deixe o tanque de combustível esvaziar completamente;
- Evite tentativas de partida demasiado longas;
- Nunca deixe o motor funcionando com cabo de vela desligado;
- Não empurre ou reboque o veículo, na tentativa de dar partida ao motor, enquanto o mesmo estiver quente. Utilize cabos auxiliares de partida;
- Nunca desligue a ignição com o veículo em movimento.

Alavanca do freio de estacionamento



Estacionando o veículo

Depois de desligar o motor o sistema de escape ainda emana calor por algum tempo.

⚠ Importante

Não pare com o motor em marcha-lenta ou estacione sobre folhas secas. Há risco de incêndio.

Dirigindo sobre água ou lama

Ao trafegar sobre grandes poças de água, certifique-se de que a água não excederá a parte inferior do aro das rodas, sob pena de molhar o sistema de ignição e conseqüente parada do veículo.

Tipo de combustível

⚠ Importante

Use unicamente gasolina sem chumbo. Gasolina com chumbo causa danos permanentes no catalisador e no sensor sonda lambda do motor. A Ford não assume qualquer responsabilidade por eventuais danos decorrentes do uso de gasolina com chumbo. Embora tais danos sejam excluídos da garantia, procure imediatamente o Distribuidor Ford mais próximo caso tenha adicionado inadvertidamente gasolina com chumbo.

:: Manutenção

Se o motor apresentar falha na ignição ou desempenho abaixo do normal, procure os serviços do Distribuidor Ford mais próximo. Não pressione totalmente o acelerador. Evite acelerações desnecessárias.

Chaves

Chave codificada



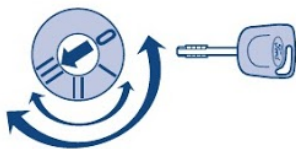
:: Apresentação

O veículo é entregue com duas chaves codificadas, somente estas chaves podem ser utilizadas para dar partida no veículo e abrir o tanque de combustível.



Consulte o item Sistema Ford Antifurto, neste capítulo, para mais informações.

Contato da ignição



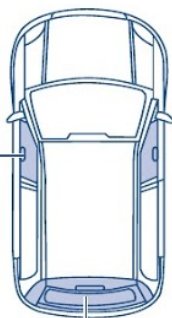
:: Condução / Modo de operação

Chaves codificadas

Acionam a ignição do veículo, todas as portas, compartimento de bagagens e tanque de combustível.

Recomenda-se guardar sempre uma das chaves em lugar seguro, para casos de emergência.

Portas



Compartimento de bagagens

Tampa do bocal de enchimento do motor

Segure a tampa do bocal de enchimento e gire a chave no sentido anti-horário para destravá-la e para abrir, gire a tampa do bocal no sentido anti-horário. O sistema de combustível é pressurizado. Se a tampa de combustível estiver vazando vapores ou se ouvir um ruído característico, espere até o ruído parar antes de remover completamente a tampa.



:: Manutenção

Em caso de extravio, estão disponíveis chaves de reposição em seu Distribuidor Ford, pela especificação do número da chave (na etiqueta fornecida com as chaves originais).

Cintos de segurança

Certo



Errado



:: Apresentação

Utilize sempre os cintos de segurança e os sistemas de proteção para crianças.

A parte superior do cinto deve passar pelo ombro e nunca no pescoço e a parte inferior do cinto sobre a região pélvica e nunca sobre o estômago.

Nunca utilize um cinto para mais de uma pessoa. Assegure-se de que os cintos não estejam torcidos ou soltos, nem obstruídos por outros passageiros, pacotes etc.

Coloque o cinto de segurança somente quando o veículo estiver parado, nunca com o veículo em movimento.

Não incline o encosto dos bancos dianteiros excessivamente, pois os cintos de segurança só garantem proteção máxima com os encostos em posição próxima à vertical.

Dianteiro



Haste de retenção

:: Condução / Modo de operação

Cintos de segurança de três pontos retrátil-inercial

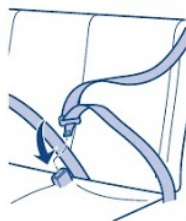
Este tipo de cinto é disponível nos bancos dianteiros, em todos os modelos e no banco traseiro em algumas versões.

Mantenha a haste de retenção do cinto no assoalho do habitáculo traseiro desobstruído de bagagem, objetos etc.

Fixação

Puxe o cinto com um movimento uniforme para não bloqueá-lo. Coloque a lingüeta da trava na fechadura do cinto até ouvir um estalo característico, certificando-se do correto travamento dos mesmos.

Traseiro





Liberação

Pressione o botão vermelho da fivela. Depois, deixe o cinto enrolar-se uniforme e completamente.



Cinto de segurança subabdominal traseiro central fixo

Ao prendê-lo, certifique-se com um estalo característico que a lingueta encaixou-se no fecho. Para apertá-lo, puxe a extremidade solta através da lingueta, cuidando para que o cinto se ajuste confortavelmente em volta dos quadris.



Cintos de segurança em mulheres grávidas

Os cintos de segurança devem ser usados sempre durante a gravidez, posicionado de forma a não criar pressão desnecessária sobre o abdômen, deixando-o o mais baixo possível.



Acessórios de segurança para crianças

Crianças com menos de 12 anos, ou altura inferior a 1,50 m, devem viajar sentadas em sistemas de proteção apropriados e em conjunto com os cintos de segurança para adultos (banco traseiro).

⚠ Importante

Tenha sempre em mente que o transporte de crianças no banco dianteiro é proibido por lei no Brasil.

Cintos de segurança



Cadeira de segurança para crianças

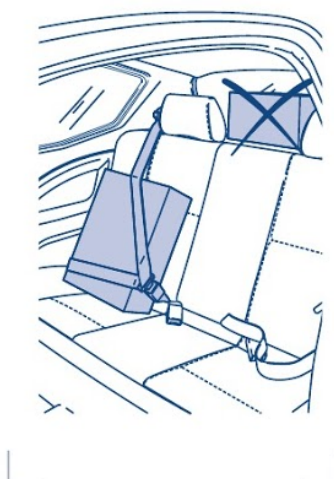
Crianças de até aproximadamente 4 anos de idade, e que pesem entre 9 e 18 kg, devem viajar sentadas em cadeiras de segurança para crianças.

Siga cuidadosamente as instruções do fabricante da cadeira de segurança. Se a cadeira não for instalada ou utilizada de forma segura, haverá risco de ferimentos graves em caso de acidente.



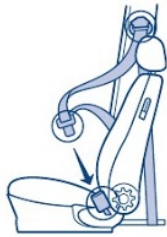
Almofada de segurança para crianças

Para crianças entre 4 e 11 anos de idade, e que pesem entre 15 e 36 kg, recomenda-se a utilização de almofadas de segurança para crianças. Estas possibilitam que o cinto de segurança para adultos seja colocado à altura devida, uma vez que a criança fica mais alta. A parte superior do cinto passa sobre o ombro e não pelo pescoço e a parte inferior do cinto assenta sobre os quadris, em vez de passar sobre o estômago.



Transporte de bagagem no compartimento de passageiros

Na impossibilidade de transportá-las no compartimento de bagagens, posicione-as no banco traseiro de modo a não atrapalhar a visão do motorista e prenda-as com o auxílio dos cintos de segurança.



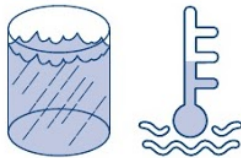
:: Manutenção

Verificação

Examine periodicamente os cintos quanto a danos ou desgastes. Para verificar a estabilidade dos pontos de fixação, assim como o efeito de bloqueio dos retratores inerciais, basta puxar os cintos bruscamente.

Cintos de segurança que tenham sido excessivamente forçados devido a um acidente, devem ser substituídos e os pontos de fixação verificados por um Distribuidor Ford.

Nunca tente reparar ou lubrificar o mecanismo de enrolamento ou os retratores, nem modificar os cintos.



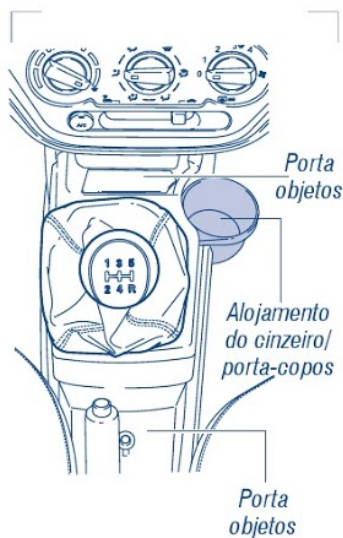
Água morna

Limpeza dos cintos de segurança

Lave-os com água morna. Seque-os naturalmente, nunca os exponha a calor artificial.

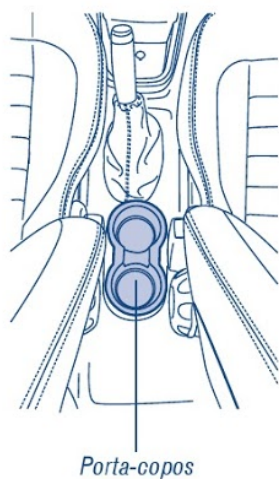
De forma alguma deverão ser utilizados solventes químicos, água fervendo, soluções alcalinas ou alvejantes. O mecanismo de enrolamento do retrator inercial não deve ser exposto à umidade excessiva.

Cinzeiro dianteiro/ porta-objetos (se equipado)



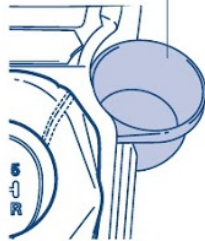
:: Apresentação

O cinzeiro, um porta-copos e os porta-objetos estão localizados no console central do veículo e dois porta-copos adicionais estão localizados atrás da alavanca do freio de estacionamento.





Cinzeiro



Condução / Modo de operação

Cinzeiro dianteiro (se equipado)

Para utilizar o cinzeiro, abra-o por completo. Ao terminar de fumar apague o cigarro por completo para evitar que outras pontas de cigarro possam acender no interior do cinzeiro.



Água e sabão neutro

Manutenção

Limpe o cinzeiro, porta-copos e porta objetos somente com água e sabão neutro.

C Combustível



:: Apresentação

Use somente gasolina tipo C, sem chumbo, com teor de etanol anidro combustível conforme legislação vigente (entre 20% e 25%) ou etanol hidratado combustível.

Seu veículo pode usar tanto etanol como gasolina, em qualquer proporção.

O uso de combustível com chumbo é proibido por lei podendo danificar o motor e o catalisador do veículo. Este tipo de combustível, com chumbo, não é comercializado no Brasil mas pode ser encontrado em alguns países da América do Sul. Portanto, verifique o tipo de combustível antes de abastecer o veículo em outros países. **Caso o veículo seja abastecido com gasolina com chumbo, não coloque o motor em funcionamento (mesmo que a quantidade tenha sido pequena). O chumbo contido na gasolina provocará danos permanentes no catalisador. Entre em contato imediatamente com o Distribuidor Ford mais próximo.**

Pode ser também usada gasolina com maior octanagem. Seu veículo não foi projetado para usar combustíveis ou aditivos contendo compostos metálicos, incluindo aditivos a base de manganês. Estudos indicam que estes tipos de aditivos podem causar uma deterioração mais rápida do sistema de controle de emissões do seu veículo. Combustíveis contendo manganês não têm sido observado no Brasil, mas podem ser encontrados em alguns países da América do Sul. Portanto verifique o tipo de combustível antes de abastecer o veículo em outros países. Não utilize combustível contendo metanol. Isso pode danificar componentes críticos do sistema de combustível.



O uso de gasolina ou etanol aditivados com aditivos detergentes e dispersantes é recomendado pois estes combustíveis promovem a limpeza do sistema de combustível e do motor, minimizando a formação de depósitos e otimizando o desempenho do mesmo. O uso contínuo de combustíveis sem aditivos detergentes e dispersantes pode causar emissão excessiva de poluentes pelo escapamento, ativação prematura da lâmpada indicadora de mau funcionamento do motor (LIM), dificuldades na partida a frio e instabilidade da marcha lenta com motor frio. Se esta prática não for seguida recomenda-se abastecer o veículo com ao menos um tanque de gasolina aditivada a cada 3 meses ou 5.000 km, o que ocorrer primeiro. **Veículos com quilometragem elevada, que nunca utilizaram gasolina aditivada, poderão passar a utilizá-la de forma gradual, para evitar entupimentos no sistema de combustível. Esta recomendação não se aplica aos usuários que abastecem seus veículos apenas com etanol sem aditivos, os quais podem alternar para uso de combustíveis aditivados a qualquer momento.**

Combustível adulterado

A utilização de combustível adulterado, contaminado e/ou de má qualidade, danifica os componentes internos do motor, tendo como consequências:

- Ruído anormal e falha do motor em aceleração;
- Perda de potência do motor;
- Acúmulo de óleo pela caixa do filtro de ar do motor;
- Consumo elevado de combustível e óleo do motor;
- Carbonização das velas e pistões;
- Travamento dos anéis;
- Danos ao sensor de oxigênio;
- Acendimento da lâmpada indicadora de mau funcionamento do motor (LIM).

C Combustível



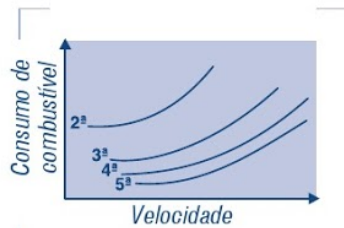
Indicador do nível de combustível

Consumo

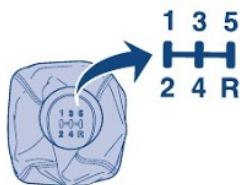
O consumo de combustível e a emissão de CO₂ dependem do motor, do tipo de transmissão, da medida dos pneus, do peso do veículo, bem como de muitos outros fatores. O consumo elevado de combustível é, sobretudo, influenciado por:

Hábitos de direção

Antecipe situações de perigo e mantenha uma distância segura do veículo à frente. Este procedimento não só reduz o consumo de combustível, como também reduz o nível de ruído. Condução agressiva do veículo (velocidades elevadas, acelerações e freadas fortes) desperdiça combustível - pode elevar o consumo em estrada em aproximadamente 30% e, em cidade 5%. A prática de direção defensiva não é apenas mais econômica, como também é mais segura para o motorista e outras pessoas. Respeite os limites de velocidade. Três minutos de espera com o motor funcionando em ponto morto resultam em consumo equivalente a um percurso de aproximadamente 1 quilômetro. Nunca ande com a marcha desengrenada em declives. Motores com injeção eletrônica cortam a injeção de combustível quando a rotação do motor está acima da rotação de marcha lenta e o pedal do acelerador não é acionado. Além de economizar combustível essa prática contribui para sua segurança.



Velocímetro



Alavanca de mudanças de marcha

Velocidade do veículo e seleção de marchas

O gráfico mostra o consumo de combustível, a velocidade e a escolha de marchas. O consumo de combustível aumenta se forem mantidas marchas mais baixas para melhorar aceleração.

Mudanças de marcha

A mudança de marcha no tempo correto melhora a economia de combustível e reduz a emissão de poluentes. Assim, selecione as marchas do veículo observando as seguintes velocidades:

Mudança de marcha	Motor frio km/h	Motor a temperatura normal km/h
1-2	25	20
2-3	40	35
3-4	65	50
4-5	75	75

Condições de percurso

- Partidas frequentes a frio e percursos pequenos acarretam num consumo de combustível mais alto do que um único percurso mais longo, onde o motor funciona na faixa ideal de temperatura.
- Em baixas temperaturas o consumo de combustível será elevado durante os primeiros 10-15 km de percurso.
- Trânsito lento, terrenos montanhosos, percursos com muitas curvas e estradas em más condições têm efeito adverso no consumo de combustível.

C Combustível



Condições do veículo

Manutenção

Veículos que não recebem a manutenção adequada, principalmente no sistema de injeção de combustível, podem apresentar consumo aproximadamente 40% mais alto. Procure os serviços de um Distribuidor Ford sempre que notar qualquer anomalia, como falha no motor ou consumo elevado de combustível.

- Verifique e substitua o filtro de ar do motor sempre que necessário. Um filtro sujo ou entupido aumenta cerca de 10% o consumo de combustível.
- O alinhamento e a calibração dos pneus à pressão especificada neste manual reduz o consumo de combustível em mais de 3%, além de ser um item fundamental para a segurança do veículo e dos ocupantes.
- Use apenas o óleo Motorcraft 5W-30 no motor do seu veículo. Sendo um óleo de baixo atrito, ele assegura um consumo de combustível até 5% menor do que um óleo SAE 20W-50, em uso urbano.
- Efetue todos os itens de manutenção regular programada, especificados no Manual de Garantia e Manutenção.

Carregamento

- Veículo sobrecarregado ou rebocando trailer terão o consumo de combustível prejudicado em qualquer velocidade.
- Transporte de peso desnecessário eleva o consumo de combustível.
- O arrasto aerodinâmico da bagagem no bagageiro do teto aumenta o consumo de combustível em aproximadamente 5%.



Recomendações para dirigir econômica e ecologicamente:

- Coloque o veículo em movimento imediatamente após a partida do motor. Não espere o motor aquecer.
- Utilize o acelerador moderadamente.
- Mude a marcha no tempo correto para manter o motor a uma rotação adequada.
- Mantenha a marcha mais alta o maior tempo possível.
- Utilize a aceleração máxima o menor tempo possível.
- Antecipe-se as condições de tráfego.
- Planeje seus percursos e evite horários de pico no trânsito sempre que possível.
- Evite dar partidas frequentes com o motor frio.
- Desligue o motor sempre que possível (por exemplo, em situações de congestionamento e passagem de nível).
- Verifique/ajuste a pressão dos pneus regularmente.
- Reduza o arrasto aerodinâmico evitando colocar carga sobre o bagageiro do teto e fechando os vidros durante condução em velocidades elevadas.
- Execute as manutenções periódicas do seu veículo no Distribuidor Ford.

C

ompartimento de bagagem



Compartimento de bagagens


:: Apresentação

A tampa do compartimento de bagagens pode ser aberta externamente com o auxílio da chave ou do controle remoto e internamente pelo interruptor.



:: Condução / Modo de operação

Abertura externa

Gire a chave para a esquerda ou pressione o botão  do controle remoto (se equipado).



Interruptor de abertura da tampa do compartimento de bagagens

Abertura interna - interruptor (se equipado)

Pressione o interruptor localizado no painel dos instrumentos.

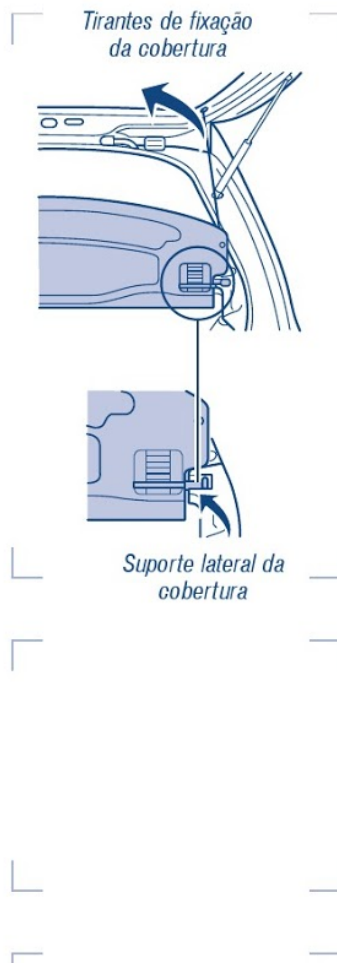
Por questões de segurança, não será possível abrir o compartimento de bagagem quando a velocidade do veículo for superior a 5 km/h.

Fechamento

Utilize a alça localizada na parte interna da tampa.

Luz de cortesia (se equipado)

Acendem-se automaticamente ao levantar-se a tampa do compartimento de bagagens.



Cobertura do compartimento de bagagem

Remoção

Solte primeiro os dois tirantes de fixação da cobertura da tampa traseira e, em seguida, solte as laterais da cobertura.

Para permitir o transporte de cargas mais volumosas, a cobertura pode ser colocada verticalmente dentro do compartimento de bagagem. Tenha cuidado para que a carga não obstrua a visão traseira do veículo.

⚠ Importante

Não coloque objetos sobre a cobertura do compartimento de bagagem. Objetos soltos comprometem a segurança.

⚠ Importante

Ao transportar mercadorias, bicicletas etc., não cobrir as lanternas traseiras, luz elevada do freio e a placa de licença, não podendo exceder a largura, o comprimento do veículo e a altura máxima de 50 cm incluindo o bagageiro. Se a placa de licença for escondida, uma segunda placa deverá ser utilizada. A não observância de qualquer um destes itens violam a Resolução do Contran Nº 349 de 15/08/2010.

Especificação Técnica - Compartimento de Bagagem

Capacidade volumétrica

263 ℓ (volume absoluto - até o nível da borda superior do encosto)

D

Diagnóstico do sistema de controle de emissões

:: Apresentação

Conforme Instrução Normativa nº 24, de 28 de Agosto de 2009, onde estabelece especificações e critérios dos sistemas OBDBr-2, em complemento aos artigos 1º e 5º, da Resolução CONAMA nº 354, de 13 de Dezembro de 2004, e da Instrução Normativa IBAMA nº 126, de 24 de Outubro de 2006 (OBDBr-1), os veículos fabricados à partir de 1º de Janeiro de 2010 deverão ter o Diagnóstico do Sistema de Controle de Emissões disponíveis para controle e indicação de possíveis falhas que resultam no aumento de emissões de poluentes pelo veículo, como segue.

Como funciona?

O módulo eletrônico de controle do motor do seu veículo está equipado com um sistema que monitora os componentes do controle de emissões de poluentes do motor. Esse sistema é também conhecido como Diagnóstico do Sistema de Controle de Emissões (OBDBr-2). O sistema OBDBr-2 protege o ambiente informando falhas que estejam potencialmente aumentando a emissão de poluentes do veículo, além de auxiliar o Distribuidor a reparar adequadamente o veículo. Sempre que um problema em um desses componentes for detectado, a lâmpada indicadora de mau funcionamento (LIM), localizada no painel de instrumentos, acenderá conforme indicações a seguir.

== Condução / Modo de operação

Lâmpada indicadora de mau funcionamento (LIM)

A LIM acende quando a chave de ignição é inicialmente girada para a posição "II". Deve apagar-se assim que o motor entrar em funcionamento, indicando que o sistema está operacional. Caso não acenda com a chave na posição "II", procure um Distribuidor Ford para correção deste problema.

Se a LIM permanecer acesa após o motor entrar em funcionamento, o Diagnóstico do Sistema de Controle de Emissões (OBDBr-2) detectou o mau funcionamento de algum componente ou sistema relacionado ao controle de emissões de poluentes. Neste caso, procure um Distribuidor Ford para inspeção do seu veículo.

Se a LIM piscar com o veículo em movimento, o sistema OBDBr-2 detectou o mau funcionamento de algum componente ou sistema que pode causar danos ao catalisador e perda de desempenho. Neste caso, evite acelerações fortes e/ou altas velocidades e leve o veículo imediatamente a um Distribuidor Ford para inspeção do veículo.

Importante

Enquanto a LIM piscar, as temperaturas excessivas do escapamento podem danificar o catalisador, o sistema de combustível, os revestimentos interiores do assoalho ou outros componentes do veículo, com risco de causar um incêndio.

D

Diagnóstico do sistema de controle de emissões

Importante

Ao dirigir com a LIM acesa, podem ocorrer alterações no comportamento do veículo tais como: perda de desempenho, dificuldade de partida e aumento do consumo de combustível. O uso contínuo do veículo com a LIM acesa pode comprometer até mesmo a durabilidade do motor e de outros componentes além de elevar os custos de reparo do veículo. Procure um Distribuidor Ford para reparo imediatamente

Partida do veículo após parada por falta de combustível

Evite ligar o veículo sem combustível, sob pena de provocar efeitos adversos nos componentes do motor.

Caso ocorra falta de combustível, observe:

- Após o abastecimento, antes de dar partida no motor, gire alternadamente a chave de ignição da posição "I" para "II" várias vezes ou mantenha a chave de ignição na posição III por no mínimo 10 segundos, permitindo que o sistema de alimentação do veículo bombeie combustível do tanque para o motor. O motor demorará alguns segundos a mais que o normal para dar partida.
- A lâmpada indicadora de mau funcionamento (LIM) poderá acender.

D

Manutenção

O seu veículo está equipado com vários componentes que atuam diretamente no sistema de controle de emissões, dentre eles, o catalisador, que permitirão que o veículo opere dentro dos padrões aplicáveis de emissões no escapamento. Para certificar-se do correto funcionamento do Diagnóstico do Sistema de Controle de Emissões (OBDBr-2) observe:

- Utilize somente combustível de boa qualidade.
- Utilize somente o óleo lubrificante recomendado pela Ford. Realize as trocas conforme especificado neste manual.
- Evite dar partida no veículo sem combustível.
- Não desligue a ignição com o veículo em movimento, principalmente em altas velocidades.
- É de fundamental importância submetê-lo às revisões periódicas, nos intervalos de tempo ou nas quilometragens indicadas, de acordo com os itens de verificação na respectiva revisão. As revisões periódicas são essenciais para a vida útil e desempenho do veículo e do sistema de emissões.
- Não conduza o veículo com luz do sistema de carga da bateria ou de temperatura do motor acesa. Dirija-se imediatamente a um Distribuidor Ford quando a lâmpada indicadora de mau funcionamento (LIM) estiver acesa ou piscando.

D

Diagnóstico do sistema de controle de emissões

- | | | |
|--------------------------|--------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | • Não utilize gasolina com chumbo. |
| <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | • Utilize gasolina aditivada conforme frequência especificada neste manual. |
| <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | • Fique atento quanto a vazamentos de fluidos, odores estranhos, fumaça ou perda de potência do motor, que podem indicar que o sistema de controle de emissões não está funcionando adequadamente. |
| <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | • Garanta que a estrutura técnica ou mecânica do veículo não seja modificada devido à substituição ou adição de componentes, peças, acessórios ou equipamentos no veículo, sob pena de comprometer o sistema de controle de emissões. Informações sobre o sistema de emissões estão na Etiqueta de Informações do Controle de Emissões do Veículo, localizada no ou próximo do motor. |
| <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | |
| <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | |
| <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | |
| <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | |
| <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | |
| <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | |

D



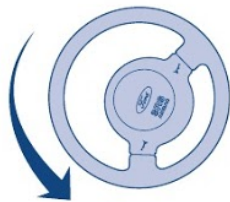
Observação:

Funcionamentos temporários irregulares podem fazer com que a LIM acenda. Por exemplo:

1. O veículo funcionou sem combustível - o motor pode ter sofrido uma falha de combustão ou funcionou com proporção incorreta de mistura ar-combustível.
2. Baixa qualidade do combustível ou água no combustível-o motor pode ter sofrido uma falha de combustão ou funcionou com proporção incorreta de mistura ar-combustível.

Funcionamentos irregulares temporários como os descritos anteriormente podem ser corrigidos abastecendo-se o veículo com combustível de boa qualidade.

Direção hidráulica (se equipado)



:: Apresentação

Como funciona?

O sistema de direção hidráulica possui uma bomba movimentada por uma correia ligada ao motor que se encarrega de pressurizar o óleo no instante em que se gira o volante. A pressão ajuda mover as rodas reduzindo em até 80% o esforço físico do motorista.

:: Condução / Modo de operação

Evite movimentos bruscos com o volante. Lembre-se que a força necessária para mudar o veículo de trajetória é menor comparada a um veículo com direção mecânica.

Caso o motor pare de funcionar, a assistência da direção hidráulica também não irá funcionar. Isto significa que o esforço no volante será maior.

Manobras

Quando a direção é esterçada até o final do curso, a pressão hidráulica do sistema aumenta abrindo a válvula de alívio. Isto gera um ruído característico, similar a um vazamento de ar. Quando isto ocorrer, retorne levemente a direção no sentido contrário para não atingir o final de curso e a pressão máxima do sistema.

⚠ Importante

Jamais mantenha a direção hidráulica do seu veículo esterçada até o fim de curso por mais de 3 segundos. Isto pode provocar um sério desgaste na bomba, que irá comprometer o funcionamento da direção hidráulica permanentemente.

D

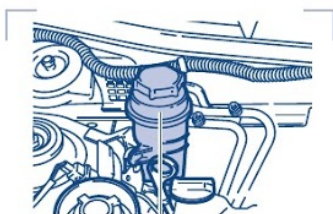


Evite passar sobre ruas alagadas para não molhar as polias e correias que acionam a bomba de direção. Caso isto aconteça, pode-se ouvir um ruído agudo no compartimento do motor, similar a um “chiado”, que não compromete o funcionamento do sistema de direção. Se o ruído persistir, procure um Distribuidor Ford.

:: Manutenção

Verificação do nível / reservatório

Com o motor frio, verifique o nível do fluido da direção hidráulica. O nível do fluido não deve ultrapassar a marca MÁX. do reservatório localizado no lado direito do compartimento do motor.



Fluido da direção

Abastecimento

Se o nível estiver abaixo da marca MÍN. do reservatório, completar com o fluido especificado.



⚠ Importante

Caso ocorra qualquer falha no sistema de direção hidráulica (perda de assistência ou vazamento de fluido), o veículo deve ser imobilizado imediatamente. Procure os serviços de um Distribuidor Ford.

Especificação Técnica - Direção Hidráulica

Direção

Hidráulica tipo pinhão e cremalheira, coluna absorvedora de energia.

Lubrificante

Fluido ATF Motorcraft Texamatic 7045 E
especificação Ford WSA M2C195-A

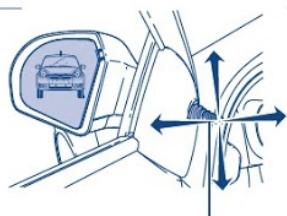
Capacidade Volumétrica

Aproximadamente 1ℓ

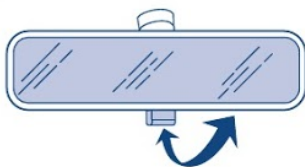
Espelhos retrovisores



Espelhos convexos



Alavanca de acionamento do retrovisor externo



:: Apresentação

⚠ Importante

Para maior segurança, ajuste os espelhos retrovisores antes de movimentar o veículo. As lentes convexas que equipam os espelhos externos do veículo aumentam o campo visual, fazendo com que as imagens refletidas pareçam estar mais distantes que as reais. Tal fato deve ser considerado ao fazer uso dos espelhos, quando em movimento ou ao manobrar o veículo.

:: Condução / Modo de operação

Espelhos retrovisores

Ambos os retrovisores externos são ajustados manualmente do interior do veículo.

Espelhos retrovisores com controle interno (se equipado)

Movimente a alavanca localizada no painel das portas para ajustar o espelho.

Espelho retrovisor interno

Para reduzir o ofuscamento ao dirigir à noite, incline o retrovisor, puxando a alavanca.



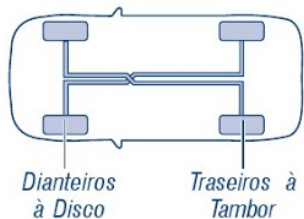
Água e sabão neutro

:: Manutenção

⚠ Importante

A limpeza dos espelhos deve ser feita somente com pano úmido, água e sabão neutro.

Freios



:: Apresentação

Como funciona?

O sistema de freios é de duplo circuito, dividido diagonalmente.

Se um dos circuitos falhar, o outro continuará a funcionar normalmente. Nesta condição a distância de frenagem torna-se mais longa e deve-se exercer maior força sobre o pedal dos freios.

Dirija-se imediatamente a um Distribuidor Ford.

Os freios dianteiros são a disco e os traseiros a tambor.

:: Condução / Modo de operação

Freios de serviço

Freios molhados têm coeficiente de atrito mais baixo, resultando em frenagens menos eficientes.

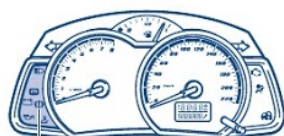
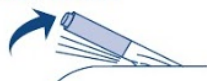
Após lavar o veículo, dirigir sob chuva forte, em estradas lamacentas, toque levemente o pedal do freio, repetidas vezes, enquanto acelera, para eliminar qualquer vestígio de umidade.

⚠ Importante

Nestas condições, será necessário aplicar maior força no pedal de freio. Mantenha maior distância do veículo que vai à frente, para maior segurança nas frenagens.



Os materiais de atrito do sistema de freio (pastilhas e lonas) não contêm amianto.

Acionamento

Luz de advertência de freio acionado

Liberação**Freio de estacionamento**

O freio de estacionamento atua nas rodas traseiras.

Acionamento

- Pressione o pedal do freio de serviço.
- Puxe a alavanca toda para cima até o limite.

Ao estacionar o veículo em subidas ou descidas, engate também a 1ª marcha.

A luz de advertência no painel deverá acender se a ignição estiver na posição "II". Apaga assim que o freio de estacionamento for liberado.

Liberação

- Puxe a alavanca do freio de estacionamento ligeiramente para cima, pressione o botão retentor e baixe a alavanca.

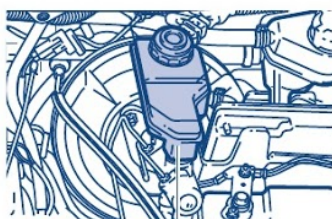
:: Manutenção**Luz de advertência do sistema de freio/ freio de estacionamento**

Se permanecer acesa ou acender com o veículo em movimento verifique o nível do fluido. **Caso esteja abaixo do especificado, complete o nível e procure os serviços de um Distribuidor Ford assim que possível.**

Verificação do nível / reservatório

O sistema de freios e o sistema de embreagem são abastecidos pelo mesmo reservatório.

O nível do líquido deve ser mantido entre as marcas MÍN. e MÁX. na lateral do reservatório localizado na parte central do compartimento do motor, próximo ao para-brisa.



Reservatório do fluido de freio/embreagem

Freios

Abastecimento

Complete o reservatório apenas com fluido de freios especificado.

Há sérios riscos de danos ao sistema de freios se qualquer outro tipo de fluido for utilizado.

Não deixe que o fluido de freios entre em contato com a pele ou olhos. Se isso acontecer, lave imediatamente as áreas afetadas com bastante água.

O fluido de freios danifica a pintura do veículo. Caso isto ocorra limpe imediatamente a superfície pintada com uma esponja molhada.

É importante manter higiene absoluta ao completar o reservatório. Qualquer entrada de sujeira no sistema pode diminuir a eficiência de frenagem.

Caso ocorra a contaminação do fluido por água será necessário substituir o mesmo. Se ocorrer contaminação por óleo mineral, todas as borrachas que compõem o sistema de freio e embreagem devem ser substituídas.

Embalagens de fluido de freio abertas não devem ser armazenadas para uso posterior. O produto é extremamente hidrocópico (absorve umidade do ar) e rapidamente perde suas características.



O símbolo gravado na tampa do reservatório indica que o fluido não pode conter parafina.


F**Especificação Técnica - Sistema de Freios****Serviços**

Hidráulico com freio a disco na dianteira e a tambor auto-ajustável na traseira. O cilindro mestre é duplo servo-assistido e o fluxo de fluido dirigido por meio de tubulação de aço através de circuitos independentes diagonalmente opostos.

Estacionamento

Freio de estacionamento mecânico com ação nas rodas traseiras, acionado por meio de cabo, ligado a uma alavanca posicionada entre os bancos dianteiros.

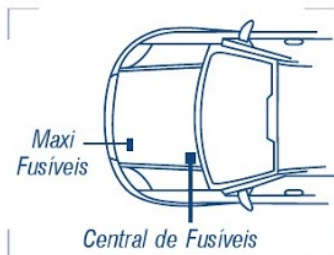
Lubrificante

DOT 4 Especificação Ford SAM-6C9103-A

Capacidade Volumétrica

510 ml

Fusíveis e relés



:: Apresentação

A caixa central de fusíveis e relés está localizada sob o painel de instrumentos, do lado esquerdo do volante.

A caixa de maxi-fusíveis está localizada no compartimento do motor, junto à bateria.

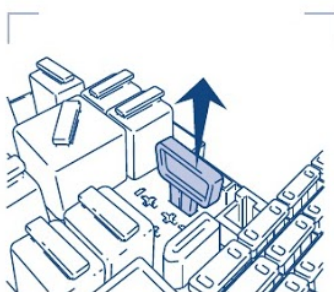


:: Condução / Modo de operação

Caixa central de fusíveis e relés (sob o painel de instrumentos)

Remoção da tampa / extrator

Remova a tampa puxando-a pela parte superior. O extrator (saca-fusíveis), está alojado na central elétrica, encaixado entre os fusíveis. Remova-o puxando para cima.



Remoção do fusível

Encaixe o extrator no fusível a ser removido, até o ponto de travamento da pinça. A seguir puxe-o para remover o fusível.

Fusíveis e relés

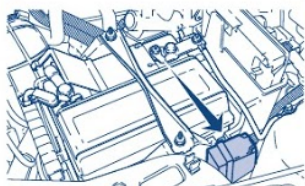
Fusível nº	Capacidade (ampères)	Circuitos protegidos
1	15A (ATO)	Ventoinha (veículos sem A/C)
2	15A (ATO)	Bomba de combustível e controle eletrônico do motor
3	15A (ATO)	Injetores / bobina da ignição / válvula termostática
4	7,5A (ATO)	Sonda Lambda 1 (sensor de oxigênio aquecido) / Sonda Lambda 2 (sensor do monitor do catalizador) / sensor de velocidade / válvula purga
5	-	Não utilizado
6	10A (ATO)	Setas
7	20A (ATO)	Limpador e lavador do para-brisa
8	15A (ATO)	Luz de ré / luz de freio / relé dos faróis
9	30A (ATO)	Ventilador interno
10	10A (ATO)	Farol baixo direito
11	10A (ATO)	Farol baixo esquerdo
12	20A (ATO)	Tomada de força (12V)
13	-	Não utilizado
14	3A (ATO)	Controle eletrônico do motor
15	15A (ATO)	Farol alto
16	15A (ATO)	Luz do compartimento de bagagens (se equipado) / luz de cortesia / sistema de áudio / conector de diagnóstico
17	3A (ATO)	Painel de instrumentos / ventoinha
18	15A (ATO)	Farol de neblina (se equipado)
19	3A (ATO)	Sistema de áudio (se equipado)
20	10A (ATO)	Interruptor das luzes
21	10A (ATO)	Ar condicionado (se equipado)
22	10A (ATO)	Sistema de partida a frio

F

Fusível nº	Capacidade (ampéres)	Circuitos protegidos
23	10A (ATO)	Buzina
24	20A (ATO)	Interruptor da ignição / relé do inibidor de partida / F19 / F-20 / F28 / F29 / F30
25	15A (ATO)	Pisca-alerta / relé da buzina
26	20A (ATO)	Módulo de conforto / desembaçador do vidro traseiro (se equipado)
27	20A (ATO)	Módulo de conforto
28	3A (ATO)	Controle eletrônico do motor / PATS / relé do controle eletrônico do motor e bomba de combustível
29	10A (ATO)	Air bag (se equipado)
30	5A (ATO)	Relé da ignição / desembaçador do vidro traseiro (se equipado) / painel de instrumentos / módulo de conforto / relé do ar condicionado (se equipado) / válvula do ar quente (se equipado)
31	25A circuit breaker	Módulo de conforto

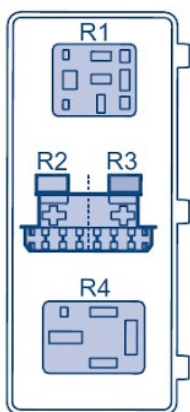
Relé nº	Tipo	Circuitos protegidos
A	20A (micro ISO)	Farol baixo
B	20A (micro ISO)	Farol alto
C e D	40A (mini ISO)	Controle eletrônico do motor / bomba de combustível
E	20A (micro ISO)	Farol de neblina (se equipado)
F	20A (micro ISO)	Desembaçador do vidro traseiro
G	20A (micro ISO)	Sistema de partida a frio
H	20A (micro ISO)	Buzina
I	Vermelho	Limpador intermitente do vidro dianteiro
II	70A (maxi ISO)	Ignição
III	40A (mini ISO)	Inibidor de partida
IV	40A (mini ISO)	Ventoinha (veículos sem A/C)

Fusíveis e relés



Caixa de relés (compartimento do motor)

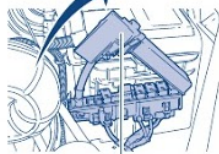
A caixa central de relés está localizada no compartimento do motor, próximo a bateria (lado direito). Esta caixa de relés está disponível somente nos veículos com ar-condicionado.



⚠ Importante

No caso de substituição de algum desses fusíveis / relés, procure os serviços de um Distribuidor Ford.

Relé nº	Capacidade (ampères)	Circuitos protegidos
R1	40 A (Mini ISO)	Relé da ventoinha - baixa velocidade
R2	-	Não utilizado
R3	20 A (Micro ISO)	Relé do ar-condicionado
R4	70 A (Maxi ISO)	Relé da ventoinha - alta velocidade



Tampa do suporte dos maxi-fusíveis

Maxi-fusíveis (juntos à bateria)

⚠ Importante

No caso de substituição de algum desses fusíveis / relés, procure os serviços de um Distribuidor Ford.

F

Fusível nº	Capacidade (ampères)	Circuitos protegidos
1	40 (JCASE)	F2 / F3 / F4 / relé do controle eletrônico do motor
2	40 (JCASE)	F26 / F27 / F31
3	-	Não utilizado
4	-	Não utilizado
5	40 (JCASE)	F1 (veíc. sem A/C) / F21 (veíc. com A/C) / F22 / F23 / F24 / F25 / relé do inibidor de partida
6	60 (JCASE)	F12 / F14 / F15 / F16 / F17 / F18 / relé do farol baixo
7	50 (JCASE)	Relé da ventoinha (veículo com A/C)
8	60 (JCASE)	F6 / F7 / F8 / F9 / relé da ignição



:: Manutenção

Substitua sempre um fusível queimado por outro de mesma capacidade de corrente - "amperagem". Desligue a ignição e todo equipamento elétrico antes de substituir um fusível ou relé.

⚠ Importante

Qualquer alteração não autorizada na parte elétrica ou no sistema de combustível do veículo pode ocasionar efeitos adversos na performance ou provocar incêndio, não cobertos pela garantia. Qualquer desses reparos deve ser realizado por um Distribuidor Ford.

Identificação do veículo

:: Apresentação

Número de identificação do veículo (VIN)

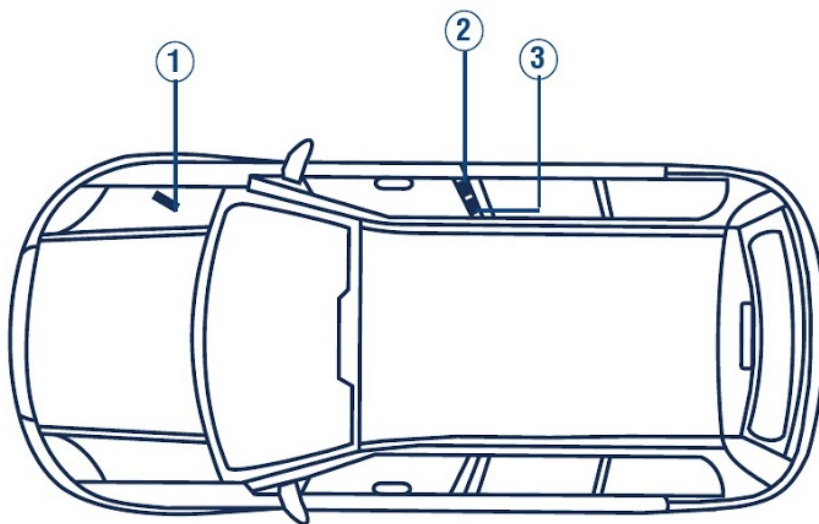
O número de identificação do veículo (VIN) está estampado no assoalho do veículo - lado do passageiro.

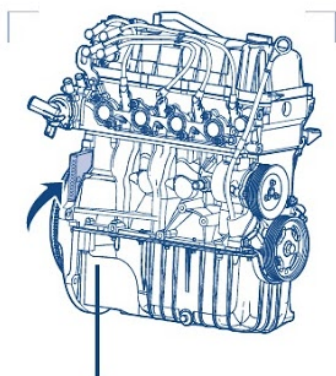
Há também etiquetas adesivas, contendo o mesmo número gravado nos vidros, nos seguintes locais:

- Compartimento do motor sobre a torre do amortecedor, lado direito (1);
- Coluna "B", lado direito (2).

Etiqueta com o ano de fabricação

- Coluna "B", lado direito (3).





Número de identificação do motor

Número do motor

O número do motor está localizado na lateral direita do bloco, parte inferior traseira, próximo à carcaça da embreagem.

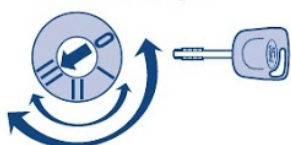
:: Manutenção

⚠ Importante

Durante a lavagem do cofre do motor, não remova a etiqueta transparente que protege o código VIN.

Ignição e partida

Contato da ignição



:: Apresentação

Posições de chave

0 Ignição desligada.

I **Rádio operacional.** Ignição e todos os circuitos elétricos principais desativados.

II **Ignição ligada.** Todos os circuitos elétricos ativados.

III **Motor de partida ativado.** Volte a chave para a posição "II" assim que o motor entrar em funcionamento (retorno automático da chave).

Exceto pela buzina, lanterna e pisca-alerta, as outras funções são operacionais somente com a ignição ligada.

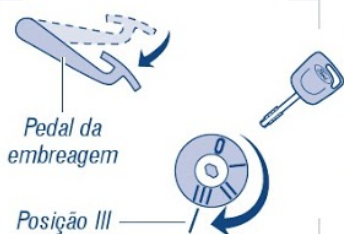
⚠ Importante

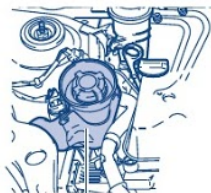
Nunca gire a chave para a posição "0" ou "I" com o veículo em movimento.

:: Condução / Modo de operação

Partida do motor

- Certifique-se de que a alavanca de câmbio esteja em ponto-morto. Pressione o pedal da embreagem sem pisar no acelerador.
- Gire a chave de ignição para a posição "III" para acionar o motor de partida. Não acione o motor de partida por mais de 5 segundos consecutivos sob pena de descarregar a bateria.
- Se o motor não funcionar na primeira tentativa, gire a chave de ignição para a posição "I" ou "0" antes de tentar novamente.





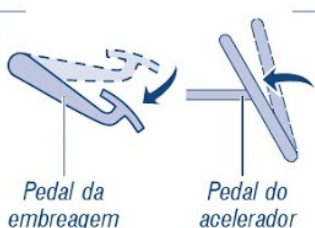
Reservatório de partida a frio

- Se o motor não funcionar após três tentativas, o reservatório do sistema de partida a frio, localizado no lado esquerdo do compartimento do motor pode ter atingido a reserva, ou está esgotado. Reabasteça preferencialmente com gasolina aditivada e dê partida novamente.

Se o problema persistir, espere 10 segundos e siga o processo descrito a seguir.

Importante

Mantenha o reservatório de partida a frio sempre abastecido.



Pedal da embreagem

Pedal do acelerador

Motor afogado

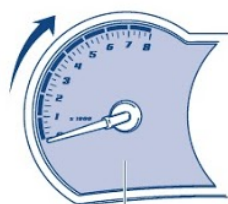
- Pressione totalmente o pedal da embreagem.
- Pressione lentamente o pedal do acelerador até o fim. Mantenha-o nesta posição e ligue o motor.

Partida do motor após desligamento da bateria

Ao conectá-la novamente e dar a partida no motor, o veículo poderá apresentar algumas características pouco usuais durante aproximadamente 10 km. Isto deve-se à reprogramação automática do sistema de gerenciamento eletrônico do motor e pode ser ignorado. Caso persistam tais características, procure os serviços de um Distribuidor Ford.



Ignição e partida

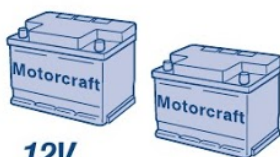


Tacômetro

Sistema de controle eletrônico do motor

Em caso de acelerações fortes, que elevem a rotação do motor a níveis máximos, o sistema de controle eletrônico do motor poderá “cortar” momentaneamente a injeção de combustível, protegendo o motor.

Isto poderá ser sentido pelo motorista na forma de falha, porém, não significa que haja algum problema.

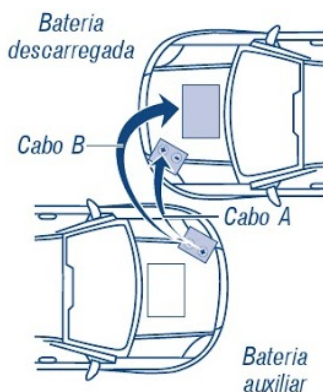


12V

12V

Procedimento de partida do motor com bateria auxiliar

Utilize exclusivamente baterias com a mesma tensão nominal (12 V). Utilize cabos auxiliares de partida com alicates de pólos isolados e cabo de bitola apropriada. Não desligue a bateria do sistema elétrico do veículo.



Ligação de cabos

- Desligue o motor e todos os equipamentos elétricos.
- Ligue o pólo positivo (+) da bateria descarregada ao pólo positivo (+) da bateria auxiliar (cabo A).
- Ligue uma das extremidades do segundo cabo ao pólo negativo (-) da bateria auxiliar e a outra a uma peça metálica do motor do veículo com a bateria descarregada (cabo B). **Não ligue ao pólo negativo (-) da bateria descarregada.**
- Certifique-se de que os cabos estejam afastados de peças móveis do motor.

Partida do motor

- O motor do veículo auxiliar deve permanecer desligado.
- Dê partida no motor do veículo com a bateria descarregada.
- Após o motor entrar em funcionamento, deixe-o funcionando por aproximadamente 3 minutos.

Desligamento dos cabos

- Desconecte primeiro o cabo B (-) e depois o cabo A (+), isso evitará faíscas sobre a bateria.

Importante

Jamais remova os cabos com motor ainda funcionando.

O não cumprimento destes procedimentos poderá causar danos aos sistemas elétricos do veículo.

Partida empurrando o veículo

Para evitar danos ao catalisador, injeção eletrônica e o motor de partida, não se deve dar partida no motor empurrando o veículo, principalmente se este estiver com o motor quente.

Lâmpadas (substituição)



Grupo óptico
lado direito



Indicador
direcional Lanterna Farol alto
e baixo

:: Apresentação

Antes de substituir uma lâmpada, verifique se o fusível correspondente não está queimado.

:: Condução / Modo de operação

Grupo óptico dianteiro

As lâmpadas dos faróis baixos, altos, dos indicadores direcionais dianteiros e das lanternas encontram-se alojadas no mesmo grupo óptico.

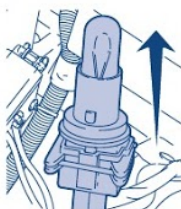
Para acessá-las, faça-o pela parte interna do compartimento do motor.

- Desligue todas as luzes.
- Abra a tampa do compartimento do motor.

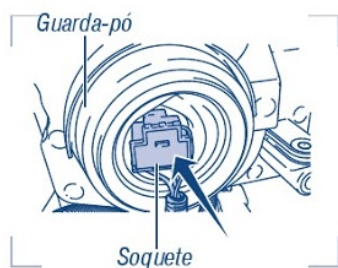


Lanternas

- Gire a base da lâmpada no sentido anti-horário (lado direito) ou para o sentido horário (lado esquerdo) para removê-la.

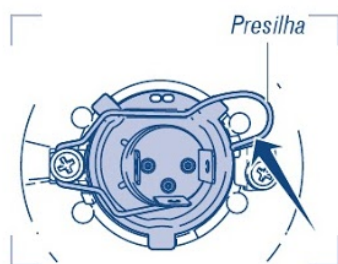


- Segure na lâmpada e puxe-a para separá-la da base.



Faróis altos e baixos

- Remova o soquete.
- Remova o guarda pó.

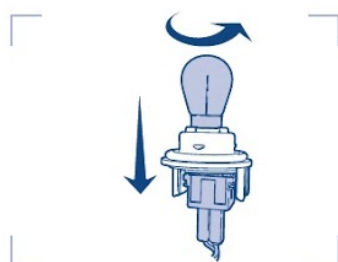


- Pressione a presilha e desloque-a para cima (farol lado esquerdo) ou para baixo (farol lado direito) e remova a lâmpada.



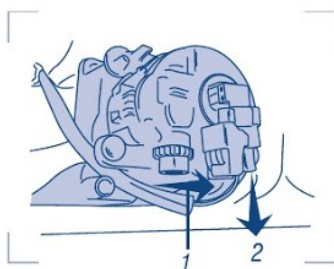
Indicadores direcionais dianteiros

- Gire a base da lâmpada no sentido anti-horário (lado direito) e sentido horário (lado esquerdo).



- Pressione levemente a lâmpada e gire-a no sentido anti-horário para removê-la.

Lâmpadas (substituição)



Faróis de neblina

- 1 - Desligue o conector
- 2 - Gire o soquete da lâmpada no sentido anti-horário (lado direito) para removê-la.



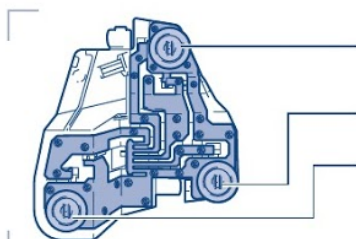
Grupo óptico traseiro

Abra a tampa do compartimento de bagagem.

Grupo óptico
lado esquerdo



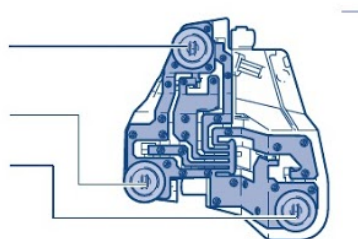
- Pressione a trava e remova o conector.
- Comprima a trava superior e inferior do suporte e remova-o.
- Substitua as lâmpadas conforme ilustração.

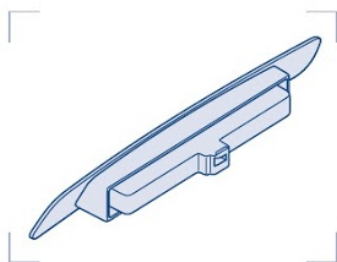


Luz de freio

Indicadores de
direção

Luz de ré





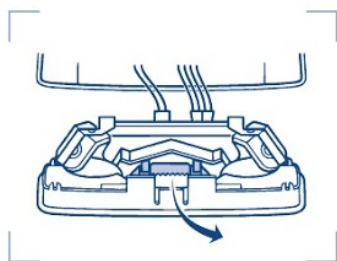
Luz de freio elevada (se equipado)

Para remoção / substituição da luz de freio elevada procure os serviços de um Distribuidor Ford.



Luz da placa de licença

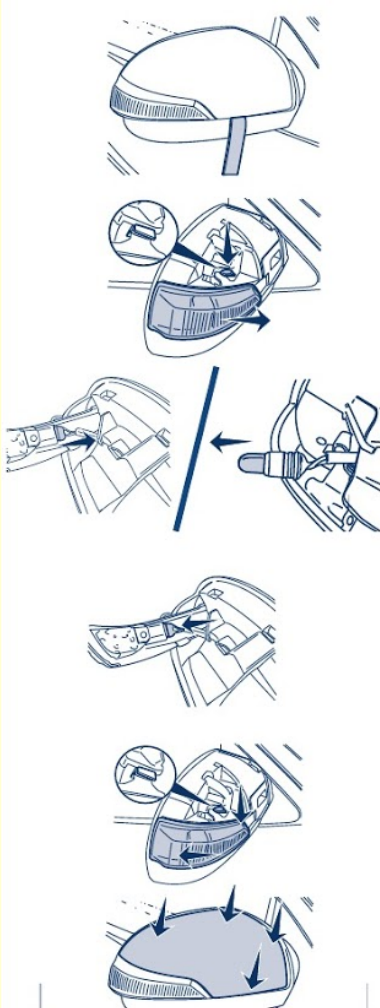
- Desencaixe cuidadosamente o conjunto com o auxílio de uma chave de fenda e substitua a lâmpada queimada.



Luzes internas

- Desligue a luz interna (interruptor na posição central).
- Remova cuidadosamente o conjunto da lanterna com o auxílio de uma chave de fenda, solte o refletor pela lateral e substitua a lâmpada queimada.

Lâmpadas (substituição)



:: Apresentação

Antes de substituir uma lâmpada, verifique se o fusível correspondente não está queimado.

Grupo óptico lateral

Para acessá-las, faça-o pela parte lateral do retrovisor.

Remoção

1. Ao remover a capa do espelho retrovisor, certifique-se de não provocar danos aos grampos de fixação da capa ao corpo do retrovisor. Com auxílio de uma espátula plástica adequada, remova a capa superior de acabamento do espelho retrovisor.
2. Pressione o grampo de fixação da lanterna ao corpo do espelho retrovisor e remova a lanterna puxando-a para fora do corpo do espelho retrovisor.
3. Remova o soquete da lâmpada de seu alojamento na lanterna.
4. Remova a lâmpada do soquete.

Instalação

1. Instale a nova lâmpada no soquete.
2. A parte final do soquete é emborrachada para assegurar a vedação da lanterna. Certifique-se de que a parte emborrachada foi acoplada ao alojamento. Instale o soquete da lâmpada no alojamento na lanterna.
3. Encaixe a parte interna da lanterna e pressione a mesma contra o corpo do espelho retrovisor até sentir o acoplamento do grampo de fixação no corpo do retrovisor.
4. Pressione nas áreas indicadas na ilustração ao lado e instale a capa de acabamento do conjunto do retrovisor.



:: Manutenção

Manuseio

Jamais segure as lâmpadas pelo vidro. Isto é especialmente válido para lâmpadas de halogênio, pois poderá haver diminuição da intensidade de luz se houver contato manual com o bulbo. Neste caso, limpe-o com álcool.

Limpeza dos faróis

Para evitar danos às lentes dos faróis, não use produtos abrasivos nem solventes químicos. Não limpe os faróis enquanto secos, nem use objetos de cantos vivos para limpar as lentes.

Alinhamento dos faróis dianteiros

Após a substituição de uma lâmpada de halogênio, verifique o alinhamento dos faróis. Procure os serviços de um Distribuidor Ford.

Especificação Técnica - Lâmpadas

Luz da placa de licença - Lâmpada tubular 10W

Luzes internas - Lâmpada tubular 10W

Luz de leitura - Lâmpada em cunha 5W

Grupo óptico dianteiro

- **Faróis altos e baixo** - Lâmpada de halogênio 60/55W
- **Lanternas** - Lâmpada W5W
- **Indicadores direcionais dianteiro** - Lâmpada PY21W

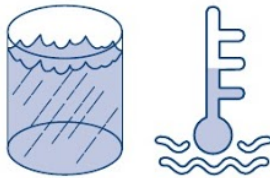
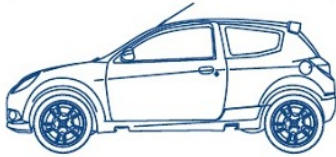
Grupo óptico lateral

Indicadores direcionais laterais - Lâmpada WY5W

Grupo óptico traseiro

- **Luz de freio e lanternas** - PR21/5W
- **Indicadores direcionais traseiro** - PY21W
- **Luz de ré** - P21W

Lavagem do veículo



Água morna e sabão neutro

:: Apresentação



A lavagem do veículo só deve ser feita em áreas com sistemas de drenagem que não agriçam o meio ambiente. Os restos de produtos de limpeza não devem ser descartados juntamente com o lixo doméstico. Deve-se utilizar apenas instalações preparadas para a remoção desse tipo de lixo.

:: Condução / Modo de operação

O elemento mais importante para a conservação da pintura do veículo é água limpa e sabão neutro. Para a lavagem de seu veículo, utilize sempre água fria ou morna.

Lave freqüentemente seu veículo. Se houver sinais de seiva de árvores, insetos, sujeira industrial ou excrementos de pássaros, o veículo deve ser lavado o mais breve possível. Geralmente esses tipos de depósitos contêm elementos químicos agressivos à pintura.

⚠ Importante

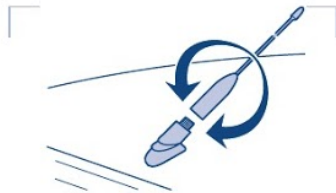
Depois de lavar o veículo, pressione várias vezes o pedal do freio com o veículo em movimento, para eliminar a umidade dos discos e pastilhas.

Lavagem manual

Nunca lave o seu veículo com água quente, diretamente sob o sol ou com as superfícies metálicas quentes.

Nunca retire o pó a seco das superfícies pintadas, sob pena de arranhá-las.

Lave o veículo com muita água se estiver utilizando um xampú para carros. Seque-o com um pano macio ou flanela.

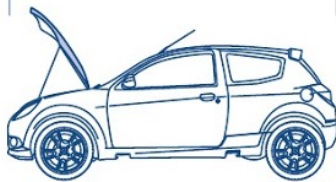


Lavagem automática

O melhor método de lavagem é a lavagem automática sem rolos.

⚠ Importante

Gire a antena do rádio, se equipada, no sentido anti-horário e retire a mesma antes de entrar num posto de lavagem automática.



Lavagem do motor

Recomenda-se evitar a lavagem frequente do motor. Porém, quando lavar o motor, tenha cuidado em não utilizar jatos fortes de água sobre o motor.

Nunca lave o motor quente ou em funcionamento, com água demasiadamente fria pois o choque térmico em superfícies aquecidas poderá provocar danos ao motor.

O condensador do ar-condicionado e o radiador possuem aletas de alumínio que podem se deformar quando lavadas com jato d'água de alta pressão. Para evitar danos, lavar somente com jato d'água de baixa pressão.

Evite jatos de água diretos sobre a bomba da direção hidráulica, reservatório de fluido de direção, e vedações da caixa de direção, assim como sobre as polias e a correia da transmissão que compõem o sistema. Isto pode comprometer o funcionamento da direção hidráulica.

⚠ Importante

Não despeje água, sabão, ou qualquer outro produto sobre o alternador e o motor de partida. Eles poderão ser danificados caso tenham contato com líquidos.

Lavagem do veículo

Importante

Devido à diversidade de materiais existentes no compartimento do motor, deve-se evitar a utilização de produtos químicos de limpeza, detergentes agressivos, desengraxantes, produtos ácidos e alcalinos que, devido à ação corrosiva, podem ser agressivos a determinados componentes. Deve-se evitar também limpeza por meio de vapor de água.

Importante

Durante a lavagem do cofre do motor, não remova a etiqueta transparente que protege o código VIN.



Óleo do motor, fluido dos freios, aditivo do radiador, baterias e pneus devem ser acondicionados e armazenados em instalações especialmente preparadas para tratamento de lixo industrial. De modo algum deverão ser jogados nos sistemas de canalização pública ou colocados no lixo doméstico. A defesa do meio ambiente diz respeito a todos. Contribua também para este fim.

Limpeza dos faróis

Importante

Não raspe as lentes dos faróis, nem use produtos abrasivos, nem álcool ou solventes químicos para limpar os faróis. Não limpe os faróis quando estão secos.



Revestimento protetor da parte inferior do veículo

A parte inferior do seu veículo é revestida com uma camada de proteção anticorrosiva que deverá ser periodicamente controlada e, caso seja necessário, retocada pelo seu Distribuidor Ford. Mesmo com essa proteção adicional, recomenda-se a lavagem freqüente da parte inferior do veículo, principalmente sob condições de alta umidade ou salinidade.

Limpeza do volante

Para a limpeza do volante recomenda-se somente um pano umedecido com água.

Limpeza das rodas

Não utilize produtos abrasivos, sob pena de danificar o verniz de proteção das rodas.

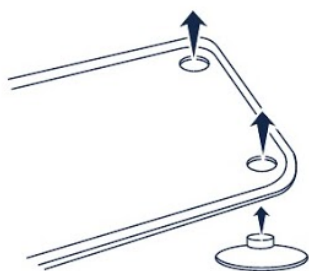
Limpeza do vidro traseiro

⚠ Importante

Não raspe a parte interna do vidro traseiro nem use produtos abrasivos ou solventes químicos para limpar o vidro. Use um pano limpo, que não solte pelos ou uma camurça úmida para limpeza interna do vidro traseiro.

Limpeza do tapete com clip de fixação (se equipado)

Para remover o tapete, basta soltá-lo do clip de fixação do carpete. Verificar a correta instalação do tapete posicionando os clips de fixação do carpete. O posicionamento do tapete do motorista não deve interferir com o funcionamento dos pedais. Não coloque tapetes adicionais em cima dos tapetes de fábrica.



Luz de advertência de revisão programada



0.0 TRIP
9000Y

Luz de advertência de revisão programada



Posição II

:: Apresentação

Como funciona?

Quando o veículo atingir a quilometragem ou tempo de rodagem indicados na Tabela de Lubrificação e Manutenção, o que primeiro ocorrer, a luz de advertência no painel de instrumentos acenderá indicando que a próxima revisão periódica deverá ser efetuada.

:: Condução / Modo de operação

A luz de advertência de revisão programada acenderá

Tanto para a quilometragem quanto para o tempo existe uma tolerância em relação ao valor indicado na Tabela de Manutenção, ou seja:

- Quilometragem: têm-se uma tolerância de mais ou menos 1.000 km. Ex.: entre 9.000 e 11.000 km para a revisão de 10.000 km.
- Tempo: têm-se uma tolerância de mais ou menos 01 mês. Ex.: entre 05 e 07 meses para a revisão dos 06 meses.

Caso uma destas condições tenha sido verificada, o hodômetro digital e o ícone de "manutenção" (localizado no painel) piscarão por aproximadamente 10 segundos. Após este período, ambos permanecerão acesos e o painel continuará com seu funcionamento normal.



A luz de advertência de revisão programada apagará se

- A revisão foi efetuada em um Distribuidor Ford.
- O hodômetro atingiu o limite superior ao prazo de revisão por quilometragem.
- O contador de dias atingiu o limite superior ao prazo de revisão por tempo.

⚠ Importante

Este sistema é complementar às indicações constantes na Tabela de lubrificação e manutenção. Consulte-a periodicamente. Em caso de divergência, as informações da tabela serão consideradas corretas.



Bateria

⚠ Importante

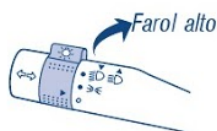
O Distribuidor Ford só poderá apagar a luz de advertência durante o período de garantia ou ela só será apagado quando forem atingidos os períodos máximos de tempo ou quilometragem na respectiva revisão.

:: Manutenção

Caso o veículo fique por um longo período com a bateria descarregada ou desconectada, procure os serviços de um Distribuidor Ford para ajustar o contador de dias da luz de advertência de revisão programada.



Luzes internas e externas



:: Apresentação

Para o acionamento das luzes externas a chave da ignição deve estar na posição II.

:: Condução / Modo de operação

Luz interna

O interruptor da luz interna possui três posições: acesa com as portas abertas, desligada e ligada.

Faróis de neblina (se equipado)

Com a chave de ignição na posição II e a lanterna ligada, pressione o botão para ligar ou desligar os faróis de neblina. A luz indicadora no botão indica acionamento da função.

Os faróis de neblina devem ser utilizados somente sob visibilidade restrita (menos de 50 m).

Luzes externas desligada (○)

Gire o interruptor rotativo na posição neutra .

Luzes das lanternas (•➤↵)

Gire o interruptor para a primeira posição.

Farol baixo (•➤↵↵)

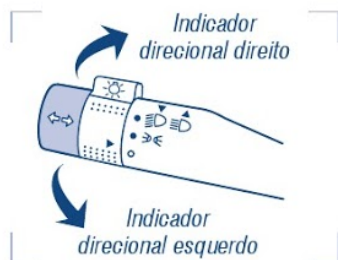
Gire o interruptor rotativo para a segunda posição.

Farol alto (≡↵)

Com os faróis baixos acionados, empurre a alavanca em direção ao painel de instrumentos.

Lampejador de farol alto

Puxe a alavanca em direção ao volante. Ao dirigir à noite, dê preferência ao uso dos faróis baixos. A comutação para os faróis altos deve ser feita somente se não houver risco de ofuscamento de outros motoristas.



Indicadores direcionais

Acionamento esquerdo (←)

Desloque a alavanca para baixo.

Acionamento direito (→)

Desloque a alavanca para cima.

O comando da alavanca direcional é desativado automaticamente com o retorno do volante à posição central.

Luz intermitente durante a operação. Um aumento no grau de intermitência indica defeito em uma das lâmpadas externas indicadoras.

Luz do painel, lanternas e luz da placa de licença

Ao desligar o veículo, a luz do painel, lanternas traseira, lanternas dianteira e a luz da placa de licença são desligadas. Para ligá-las com o veículo desligado, coloque a chave de ignição na posição II, a luz do painel acenderá e para ligar as lanternas dianteira, lanternas traseira e luz da placa de licença é necessário girar o interruptor rotativo para acioná-las.



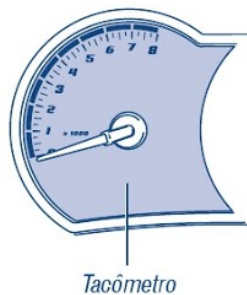
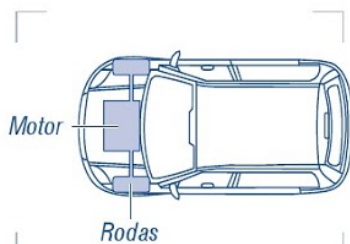
Luzes intermitentes de emergência (pisca-alerta)

Pressione o botão para ligar/desligar as luzes intermitentes.

Este dispositivo deve ser utilizado em caso de avaria do veículo ou para avisar os outros motoristas que há perigo.

⚠ Importante

Use o pisca-alerta apenas em situações de emergência e com o veículo parado.



:: Apresentação

Como funciona?

O motor do veículo tem como função converter a energia produzida pela combustão ar/combustível em energia mecânica, capaz de gerar movimento às rodas.



O motor do seu veículo pode utilizar tanto álcool como gasolina em qualquer proporção. Consulte o item Combustível neste capítulo, para mais informações.

:: Condução / Modo de operação

Tacômetro (se equipado)

Indica a velocidade de giro do motor em rotações por minuto. **Não opere o veículo dentro faixa vermelha do instrumento sob pena de danificar o motor.**

Estratégia de funcionamento limitado

Se for detectada uma avaria no sistema de gerenciamento eletrônico do motor, será acionado o programa de "Estratégia de Funcionamento Limitado". Este programa permitirá que o motor continue cumprindo suas funções sem danificá-lo. Contudo, uma vez que algumas operações ficam, desse modo, limitadas, a performance do motor pode ser reduzida. Todavia, em estradas planas, o veículo pode rodar a velocidades de até 60 km/h.

Filtro de óleo

O filtro de óleo tem por função filtrar todas as partículas prejudiciais ou abrasivas do motor, sem obstruir o fluxo de óleo às suas partes vitais. Filtros de óleo fora das especificações Ford poderão gerar problemas como ruídos no motor durante a partida, bem como danos não cobertos pela garantia.

Óleo do motor

Todo motor de combustão interna apresenta consumo de óleo. Esta característica é necessária para garantir adequada lubrificação na região dos anéis dos pistões, portanto, o nível de óleo deve ser verificado periodicamente, sempre que o veículo for abastecido ou antes de iniciar uma longa viagem.

Motores novos atingem consumo normal após, aproximadamente, 5.000 km. Durante este período o consumo de até 1 litro de óleo é considerado normal. Após este período, o consumo irá reduzir gradativamente cerca de 1 litro a cada 10.000 km. Faça as verificações e complete o nível sempre que o mesmo atingir a marca inferior da vareta.

O consumo de óleo do motor depende também do modo de dirigir e das condições de uso do veículo. Em casos de usos específicos onde o motor é muito exigido, ou seja, uso freqüente em altas velocidades, o consumo de óleo pode ser maior.

Condições severas de uso do motor

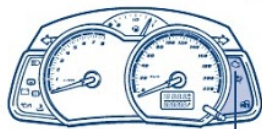
Se o veículo for utilizado em condições severas, a troca de óleo do motor deverá ser efetuada a cada 5.000 km ou 3 meses, o que ocorrer primeiro.

Condições severas:

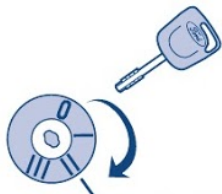
- Percursos curtos (inferiores a 5 km), nos quais o motor não chega a atingir a temperatura normal de funcionamento.
- Utilização freqüente em percursos de muita poeira ou regiões montanhosas.
- Utilização em tráfego urbano pesado.
- Utilização em auto-escola, táxi, ambulância, uso militar ou atividade similar.
- Uso prolongado com combustível adulterado.



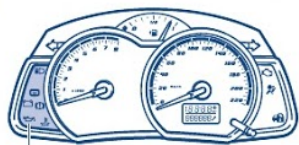
Velocímetro



Luz de verificação do motor



Posição II



Luz de advertência de pressão de óleo

:: Manutenção

Lâmpada indicadora de mau funcionamento (LIM)

A LIM acende quando a chave de ignição é inicialmente girada para a posição "II". Deve apagar-se assim que o motor entrar em funcionamento, indicando que o sistema está operacional. Caso não acenda com a chave na posição "II" (ou não se apague com o motor em funcionamento), procure um Distribuidor Ford para correção deste problema.

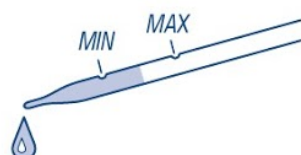


Consulte o item Diagnóstico do sistema de controle de emissões, neste capítulo, para mais informações.

Luz de advertência de pressão do óleo

Se a luz acender com o veículo em movimento, pare imediatamente, desligue a ignição e verifique o nível do óleo do motor. Complete se necessário.

Se a luz de advertência permanecer acesa após ter sido completado o nível, procure os serviços de um Distribuidor Ford para a verificação do motor.



Óleo do motor

O consumo de óleo do seu veículo é influenciado por muitos fatores. Motores novos atingem consumo normal após aproximadamente 5.000 km. Sob cargas elevadas, o motor consome mais óleo.

Verificação do nível

Verifique o nível do óleo sempre que abastecer ou antes de iniciar uma viagem longa. Para medir o nível do óleo no cárter do motor, certifique-se que o veículo encontra-se em local plano e não inclinado. A seguir desligue a ignição e espere por pelo menos 5 minutos, até que todo o óleo retorne ao cárter. Retire a vareta e limpe-a com um pano limpo, sem felpas, volte a colocá-la até o final do curso e tire-a novamente. O nível de óleo é indicado pela película de óleo na vareta. Se o nível estiver entre as marcas MÍN. e MÁX., não há necessidade de completar o nível. Quando o óleo estiver quente o nível pode passar alguns milímetros além da marca MÁX., devido à expansão térmica. Se o nível estiver na marca MÍN.

ou abaixo, completar o nível com óleo de motor de acordo com a especificação Ford. O volume contido entre os níveis MIN e MÁX da vareta é de 750 ml. Coloque óleo do motor suficiente para o nível ficar próximo da marca MÁX.

Nunca complete acima da marca MÁX.

Consumo de óleo

Nos primeiros 5.000 km (período de amaciamento) o consumo de óleo é maior, portanto o nível de óleo deve ser verificado com maior frequência. O consumo máximo aceitável neste período é de 1 litro. Após o período de amaciamento o motor pode consumir até 1 litro a cada 10.000 km. Se o consumo observado for maior dirija-se a um Distribuidor Ford.

Abastecimento

A tampa de abastecimento de óleo é do tipo de encaixe e trava. Não remova a tampa com o motor funcionando.

Para remover, gire-a para a esquerda. Instale pela ordem inversa, observando o encaixe e travamento correto da tampa.

Aditivos para o óleo do motor não são necessários nem recomendados, podendo até, em certas circunstâncias, provocar danos no motor, os quais não estão cobertos pela garantia Ford.



Recipientes de óleo vazios e usados não devem ser descartados juntamente com o lixo doméstico. Utilize apenas instalações preparadas para a remoção desse tipo de lixo. Durante as trocas de óleo em postos de serviços, assegurar que o óleo utilizado é o especificado e na quantidade determinada. Não aceite óleos de tipos e marcas desconhecidas ou de embalagens já abertas.

Importante

Quando o motor estiver funcionando, cuide para que peças de roupa como gravatas etc., não entrem em contato com peças móveis do motor, pois há risco de ferimentos graves.

Importante

Pessoas portadoras de marca-passo não devem efetuar trabalhos com o motor do veículo em funcionamento, devido às altas tensões geradas pelo sistema de ignição.



⚠ Importante

Use somente óleos que atendam as especificação Ford. Não use aditivos suplementares. O uso de óleo diferente do especificado compromete o desempenho e a vida útil do motor, podendo também causar danos não cobertos pela garantia.

Especificação Técnica - Motor

Partes a lubrificar	Óleo do motor	Capacidade volumétrica
Motor: 1.0 ℓ Flex 1.6 ℓ Flex	Rocam Motorcraft SAE 5W30* e que atenda à especificação. Ford WSS-M2C913-B (para intervalos de troca a cada 06 meses ou 10.000 km o que o primeiro ocorrer)	Motores com filtro 4,1ℓ

*** Você pode usar alternativamente outro óleo que atenda a especificação Ford WSS-M2C913-B**

Completando o nível de óleo: Se não for possível encontrar o óleo recomendado que atenda a especificação Ford WSS-M2C913-B, pode-se utilizar lubrificantes de viscosidade SAE 5W-30 (preferível), SAE 5W-40 ou SAE 10W40 os quais atendam as especificações definidas por ACEA A1 / B1 (preferível) ou ACEA A3 / B3. O uso destes óleos irá resultar em maior tempo de partida do motor, perda de performance do veículo, maior consumo de combustível e aumento no nível de emissões de gases poluentes.

Dados técnicos - Motor - 1.0 4 RoCam Flex

Localização/posição		Dianteiro transversal
Ciclo/tempo		Otto / 4 tempos
Número e disposição dos cilindros		4 cilindros em linha
Válvulas		2 por cilindro
Acionamento		Por corrente e balancins com ajuste hidráulico
Diâmetro do cilindro		68,68 mm
Curso do êmbolo (pistão)		67,40 mm
Relação de compressão		12,8:1
Potência do motor	gasolina	69 cv à 6700 rpm
	etanol	73 cv à 6700 rpm
Torque máximo	gasolina	87 Nm à 4750 rpm
	etanol	91 Nm à 4750 rpm
Combustível	gasolina	Gasolina tipo C, sem chumbo com 20% a 25% de etanol combustível
	etanol	Álcool etílico hidratado combustível
Rotação máx. do motor		6700 rpm
Rotação de marcha-lenta		850 rpm ± 50 rpm
Sistema de alimentação		Injeção eletrônica digital multiponto sequencial - 4CFR-AR
Bomba de combustível		Elétrica, capacidade de 350 kPa
Ordem de ignição		1-3-4-2
Vela de ignição		NGK LTR7A-10
Sistema de ignição		Injeção eletrônica digital multiponto sequencial - 4CFR-AR
Filtro de óleo do motor (Motorcraft)		EFL 500
Índice de CO na marcha-lenta		< 0,5%
Folga dos eletrodos das velas		1,00 ± 0,05 mm
Rosca das velas		14 x 1,25 mm
Indução de ar		Aspirada

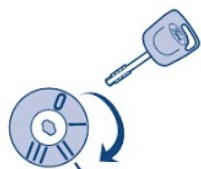


Dados técnicos - Motor - 1.6 ℓ / 1.6 ℓ Sport - RoCam Flex

Localização/posição	Dianteiro transversal	
Ciclo/tempos	Otto / 4 tempos	
Número e disposição dos cilindros	4 cilindros em linha	
Válvulas	2 por cilindro	
Acionamento	Por corrente e balancins com ajuste hidráulico	
Diâmetro do cilindro	82,07 mm	
Curso do êmbolo (pistão)	75,48 mm	
Relação de compressão	12,3:1	
Potência do motor	gasolina	102 cv a 5500 rpm
	etanol	107 cv a 5500 rpm
Torque máximo	gasolina	143 Nm a 4250 rpm
	etanol	150 Nm a 4250 rpm
Combustível	gasolina	Gasolina tipo C, sem chumbo com 20% a 25% de etanol combustível
	etanol	Álcool etílico hidratado combustível
Rotação máx. do motor	6350 rpm	
Rotação de marcha-lenta	850 rpm ± 50 rpm	
Sistema de alimentação	Injeção eletrônica digital multiponto sequencial - 4CFR-AR	
Bomba de combustível	Elétrica, capacidade de 350 kPa	
Ordem de ignição	1-3-4-2	
Vela de ignição	NGK LTR6B-10	
Sistema de ignição	Injeção eletrônica digital multiponto sequencial - 4CFR-AR	
Filtro de óleo do motor (Motorcraft)	EFL 600	
Índice de CO na marcha-lenta	< 0,5%	
Folga dos eletrodos das velas	1,00 ± 0,05 mm	
Rosca das velas	14 x 1,25 mm	
Indução de ar	Aspirada	

P

ara-brisa e vidro traseiro



Posição II

:: Apresentação

Para o acionamento dos limpadores / lavadores do para-brisa e vidro traseiro e do desembaçador do vidro traseiro a chave da ignição deve estar na posição "II".

:: Condução / Modo de operação

Para-brisa

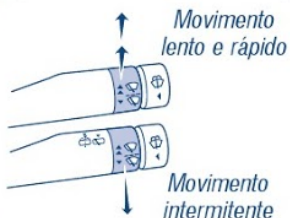
Limpador

Movimento de limpeza lento e rápido

Desloque a alavanca uma ou duas posições para cima.

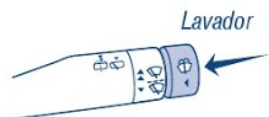
Movimento de limpeza intermitente

Desloque a alavanca para baixo.



Lavador

Pressione o botão para esguichar água no para-brisa.



Lavador

Pára-sóis

Os pára-sóis podem ser inclinados para cima e para baixo e girados para o lado, para proteção lateral.

O pára-sol do motorista dispõe de espelho com protetor, para não ofuscar a visão.

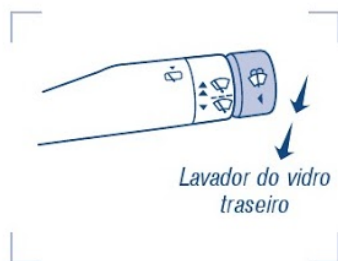




Vidro traseiro (se equipado)

Limpador

Puxe a alavanca em direção ao volante.



Lavador (se equipado)

Puxe a alavanca além da posição do limpador para esguichar água no vidro traseiro.

⚠ Importante

O sistema só deve ser acionado durante, no máximo, 10 segundos consecutivos, e nunca com o reservatório de água vazio.



Desembaçador do vidro traseiro (se equipado)

Para o acionamento puxe o interruptor.



Uma luz no painel dos instrumentos se acenderá, indicando desembaçador acionado.

Assim que o vidro traseiro desembaçar desligue o interruptor.

P

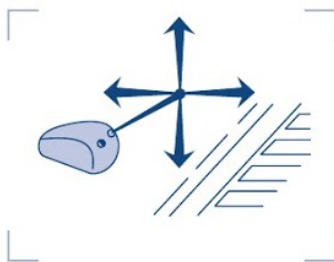
ara-brisa e vidro traseiro



:: Manutenção

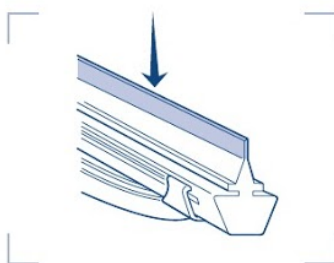
Reservatório do lavador do para-brisa e vidro traseiro

Se necessário, complete o reservatório localizado no compartimento do motor, próximo ao para-brisa, somente com água limpa e sabão neutro.



Ajuste dos bicos de lavagem

A posição dos orifícios de saída dos bicos pode ser regulada utilizando-se um alfinete.

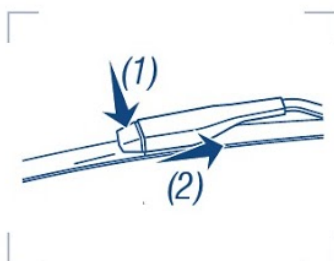


Palhetas dos limpadores

Verificação

Passe o dedo pela aresta de borracha das palhetas do limpador para verificar se possuem irregularidades.

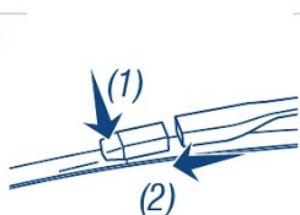
Resíduos de gordura, silicone e combustível também prejudicam a ação de limpeza das palhetas. Substitua as palhetas dos limpadores pelo menos uma vez por ano.



Substituição

Para retirar as palhetas, levante o braço do limpador, afastando-o do para-brisa.

- Pressione o botão (1), puxando a palheta conforme a figura (2). Remova a palheta do braço.



- Pressione o botão (1) e encaixe a nova palheta no braço (2).



Desembaçador do vidro traseiro

Desembaçador do vidro traseiro (se equipado)

Limpeza

Ao limpar internamente o vidro traseiro, utilize somente um pano macio ligeiramente úmido. Não utilize solventes ou objetos pontiagudos. Não coloque objetos sobre a cobertura do compartimento de bagagem ou adesivos no vidro traseiro sob pena de danificar os filetes de aquecimento.

⚠ Importante

Não utilize querosene, gasolina ou solvente de tinta para limpar as palhetas.

Palhetas com desgaste podem reduzir a visibilidade sob chuva e causar acidentes.

Especificação Técnica - Para-brisa e Vidro Traseiro

Capacidade volumétrica

Reservatório do lavador do para-brisa e vidro traseiro - 4 ℓ

Pintura do veículo



:: Apresentação



Seu veículo foi pintado com produtos à base de água, menos agressivos ao meio ambiente. Para reparação da pintura, pode-se utilizar os procedimentos tradicionais de mercado, porém esta deverá ser executada por um Distribuidor Ford, sob pena de perda da garantia de corrosão. Consulte o capítulo "Garantia do produto".

:: Condução / Modo de operação

Conservação da pintura

A lavagem imediata nem sempre é suficiente para remover material agressivo das superfícies pintadas. Portanto, encere a pintura do seu veículo, uma a duas vezes por ano garantindo assim a conservação do brilho, além de permitir que a água escorra melhor sobre o veículo.

Polimento

Ao polir o veículo, assegure-se de que o produto não entre em contato com superfícies plásticas, pois as manchas são de difícil remoção. Não efetue polimento sob sol forte.

⚠ Importante

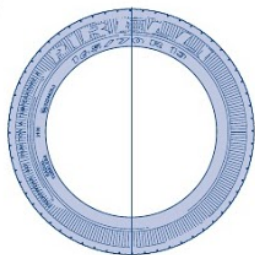
Para evitar a perda da garantia do veículo quanto à pintura, retire sempre que possível sujeiras aparentemente inofensivas, mas que podem causar danos - por ex.: excrementos de pássaros, resina de árvores, insetos, marcas de piche e resíduos de poluição industrial.

Revestimento protetor da parte inferior do veículo

A parte inferior do seu veículo é revestida com uma camada de proteção anticorrosiva que deverá ser periodicamente controlada e, caso seja necessário, retocada pelo seu Distribuidor Ford.

Mesmo com essa proteção adicional, recomenda-se a lavagem freqüente da parte inferior do veículo, principalmente sob condições de alta umidade ou salinidade.

Pneus



165 / 70 R 13 79 T

175 / 65 R 14 82 T

195 / 55 R 15 85 H

A

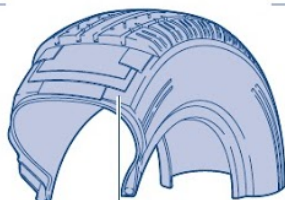
B

C

D

E

F



Indicador TWI



Indicador de desgaste do pneu

:: Apresentação

Classificação do pneu

Os pneus dos veículos automotores possuem um Grau de Classificação, que pode ser encontrado na lateral do pneu.

O grau de classificação se aplica a pneus novos para uso em veículos de passeio e tem como objetivo, determinar o uso e a aplicação do pneu.

A - Largura em mm do pneu

B - Altura 70%, 65% ou 55% da largura do pneu

C - Pneu Radial (R) ou Diagonal (D)

D - Diâmetro interno do aro do pneu

E - Índice de carga do pneu

F - Índice de velocidade do pneu

Indicador de desgaste do Pneu (Treadwear Indicator) - TWI

Os pneus possuem indicadores de desgaste da banda de rodagem que são pequenos relevos nos sulcos da banda de rodagem. Estes relevos têm no mínimo 1.6 mm de altura. Troque de pneu quando estes indicadores estiverem na mesma altura da banda de rodagem, pois isto significa que os pneus não possuem mais as mesmas características que garantem a sua segurança.

Desgaste do pneu (Treadwear)

O desgaste do pneu é um grau comparativo, baseado na taxa de desgaste do pneu quando testado sob condições controladas, em pista de teste especificada em norma. Um pneu classificado como 350 tem uma durabilidade três vezes e meia (3 ½) maior que um pneu grau 100.

P

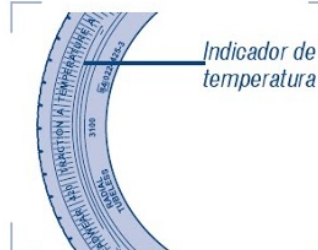


Contudo, o desempenho relativo dos pneus depende das condições reais do uso, e pode ser significativamente diferente da norma devido às variações nos hábitos de direção, práticas de serviço, diferenças nas características da estrada e condições ambientais.



Tração AA A B C (Traction)

Os graus de tração, desde o maior AA até o menor C. Os graus representam a capacidade do pneu de parar em pisos molhados, medida em condições controladas, em teste especificado sobre superfícies de asfalto e concreto. Um pneu com a marca C apresenta desempenho de tração menor. O grau de tração é baseado em testes de tração de frenagem direta e não inclui características de aceleração, curvas ou aquaplanagem.



Temperatura A B C (Temperature)

Os graus de temperatura são A (o maior), B e C, que representam a resistência do pneu à geração de calor e a sua capacidade de dissipá-lo quando testado sob condições controladas em laboratório. Altas temperaturas por período prolongado podem causar degradação do material e reduzir a vida do pneu, e temperaturas excessivas podem levar a danos repentinos.

Manutenção e especificações

O grau de temperatura é estabelecido para um pneu devidamente calibrado e não em sobrecarga. Velocidades excessivas, calibração baixa do pneu ou excesso de carga podem causar acúmulo de calor e possível dano ao pneu.

Pneus



Pressão normal



Baixa pressão



Excesso de pressão

:: Condução / Modo de operação

Pressão dos pneus

Baixas pressões nos pneus reduzem a estabilidade, aumentam a resistência de rolagem, provocam superaquecimento dos pneus, aceleram o desgaste, aumentam o consumo de combustível e podem provocar acidentes.

Pneus com pressão acima da recomendada prejudicam o conforto, pois aumentam, os efeitos de pisos irregulares.

Além disso, são mais suscetíveis a danos provocados por impactos em superfícies irregulares de rodagem.

Se for necessário subir o veículo no meio-fio, faça-o devagar e, se possível, em ângulo reto. Evite obstáculos íngremes e pontiagudos. Ao estacionar o veículo, cuide para não raspar a face lateral dos pneus.

Boas práticas de direção contribuem para menor desgaste dos pneus. Evite freadas bruscas, fortes acelerações partindo da imobilidade, choques contra calçadas, buracos e uso prolongado em ruas ou estradas acidentadas. Mas, o fator mais importante para a vida longa dos pneus é manter a pressão nos valores recomendados.

Pneus com calibração incorreta podem afetar a dirigibilidade e causar falhas repentinas, resultando em perda do controle do veículo.

:: Manutenção

Verificação dos pneus

Sempre que abastecer o veículo, verifique a pressão dos pneus a frio (lembre-se de incluir o pneu sobressalente).

Examine a superfície da banda de rodagem periodicamente, a fim de verificar a existência de cortes, objetos estranhos ou desgaste não uniforme. Um perfil irregular indica necessidade de alinhamento das rodas. O desempenho e a segurança dos pneus tendem a diminuir após aproximadamente 3 mm de redução na profundidade dos sulcos.

Maior será o risco de aquaplanagem quanto menor a profundidade do sulco.

Também inspecione regularmente as paredes laterais dos pneus quanto a indícios de deformação ou danos, especialmente bolhas e cortes. Pneus nestas condições devem ser substituídos.

Pneus danificados ou gastos são perigosos! Não dirija o veículo se houver pneus excessivamente gastos, danificados ou com pressão incorreta.

Se o veículo ficar parado por um período de tempo prolongado, mais de um mês, coloque-o sobre cavaletes. Isto evitará sérios danos aos pneus.

- Use um manômetro de precisão para medir a pressão dos pneus.
- Verifique a pressão com os pneus frios.
- Ajuste a pressão do pneu de acordo com as especificações recomendadas neste Manual.

Pneus



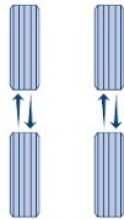
Bicos de enchimento (válvulas)

Mantenha as tampas dos bicos sempre firmemente rosqueadas, pois elas impedem a penetração de sujeira nas válvulas. Ao calibrar os pneus, verifique se não há vazamentos pelo bico (há um "assobio" característico).



Rodízio dos pneus

Visando tornar o desgaste uniforme entre os pneus dianteiros e traseiros, sugere-se realizar o rodízio dos pneus de acordo com a Tabela de lubrificação e manutenção, invertendo-se os pneus dianteiros pelos traseiros, sempre do mesmo lado e sentido de rodagem e nunca na diagonal.



Seu veículo está equipado com pneus radiais. Jamais faça rodízio cruzado.

Pressão dos pneus (pneus frio) em bar (lb/pol²)

Medida da roda	Medida do pneu	Bar Lb/pol ²	Carga normal até 2 pessoas		Carga total com mais de 2 pessoas	
			Diant.	Tras.	Diant.	Tras.
13" x 5"J x 47,5 mm	165/70 R 13 79 T	Bar Lb/pol ²	2,41 (35)	2,06 (30)	2,41 (35)	2,41 (35)
14" x 5,5"J x 47,5 mm	175/65 R 14 82 T	Bar Lb/pol ²	2,06 (30)	2,06 (30)	2,27 (33)	2,41 (35)
15" x 6"J x 42 mm	195/55 R 15 85 H	Bar Lb/pol ²	2,41 (35)	2,41 (35)	2,41 (35)	2,41 (35)

Valores de Alinhamento

Rodas dianteiras		Cáster		Câmbler	
Direção	Valores em	Nominal	Tolerância	Nominal	Tolerância
Mecânica	Graus decimais	1,81°	±0,75°	-0,35°	±0,75°
	Graus e minutos	1°49'	±0°45'	-0°21'	±0°45'
Hidráulica	Graus decimais	2,14°	±0,75°	-0,35°	±0,75°
	Graus e minutos	2°08'	±0°45'	-0°21'	±0°45'

Nota: A máxima diferença de câmbler e convergência / divergência entre as rodas é de $\pm 0,75^\circ$ (ou $\pm 0^\circ45'$).

Convergência/divergência

Rodas dianteiras		
Valores em	Nominal	Faixa de tolerância
Graus decimais	0	+ 0,20°
Graus e minutos	0'	+ 0°12'

Rodas traseiras				
Câmbler		Convergência e divergência		
Valores em	Nominal	Faixa de tolerância	Nominal	Faixa de tolerância
Graus decimais	-1,23°	±0,75°	0,27°	±0,25°
Graus e minutos	-1°14'	±0°45'	0°16'	±0°15'

Nota: A máxima diferença de câmbler entre as rodas é de $\pm 0,75^\circ$ (ou $\pm 0^\circ45'$).

A máxima diferença de convergência / divergência entre as rodas é de $\pm 0,25^\circ$ (ou $\pm 0^\circ15'$).

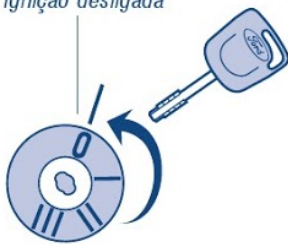
Torque recomendado para as porças de roda (todas): $103 \pm 15.5 \text{ Nm}$. Diâmetro mínimo de giro do veículo (entre paredes): 10,5 m

Pneus

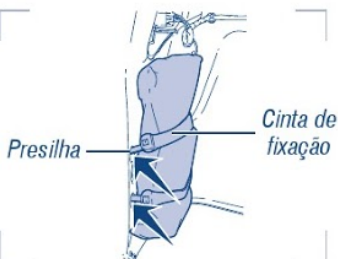
(substituição)



Ignição desligada



Freio de estacionamento aplicado



2-98 | FordKa |

:: Apresentação

É de extrema importância observar as precauções indicadas a seguir antes de elevar o veículo com o macaco.

Estacione o veículo em superfície plana e firme onde não atrapalhe o tráfego e permita a troca do pneu com toda a segurança.

Desligue o motor e ligue o pisca-alerta.

Aplique o freio de estacionamento e engate a primeira marcha ou marcha a ré.

Se o veículo estiver em um declive, coloque calços em ambas as rodas, do lado oposto ao que vai ser erguido.

Antes de erguer o veículo, verifique se a superfície onde o macaco está apoiado é suficientemente firme para suportar o peso do veículo e de quaisquer suportes adicionais utilizados. Se houver necessidade, bloqueie as rodas com calços adequados.

:: Condução / Modo de operação

Macaco / Triângulo de segurança

Localização

O macaco e a chave de roda estão localizados no compartimento de bagagens, fixados na carroceria do veículo próximo da lanterna traseira esquerda e o triângulo de segurança está fixado no encosto do banco traseiro.

Remoção

- Empurre a cinta de fixação pela presilha, em direção a lanterna. Em seguida, sem soltar a presilha, empurre-a contra o macaco. Solte a cinta lentamente, sem tirar a mão da presilha.



Instalação

Para instalar basta posicionar o macaco em pé e proceder de forma inversa a remoção.

Seguir o mesmo procedimento para as duas cintas de fixação do macaco.



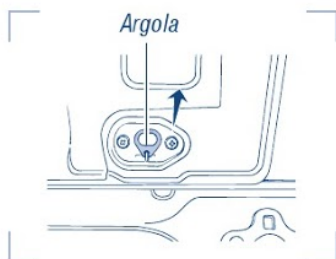
Roda sobressalente

Pneu sobressalente

Nos veículos equipados com rodas de alumínio, o pneu sobressalente utiliza roda de aço. Veículos com pneus e rodas 15", a medida do pneu sobressalente será de 175/65 R14.

Localização

O pneu sobressalente encontra-se na parte traseira do veículo, debaixo do assoalho do compartimento de bagagem.

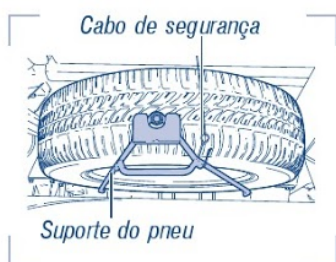


Argola

Veículo equipado com o sistema de liberação por argola

Remoção

- No compartimento de bagagem, puxe a argola (amarela) do trinco para cima a fim de liberar o suporte do pneu sobressalente.
- Com uma mão, segure o suporte do pneu sobressalente e, com a outra, solte o cabo de segurança.
- Desça o suporte do pneu sobressalente até o chão.
- Retire o pneu sobressalente e faça a troca.

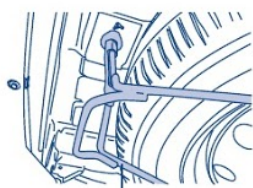
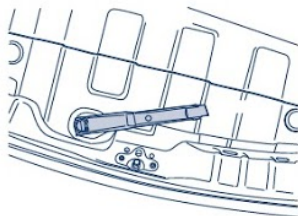
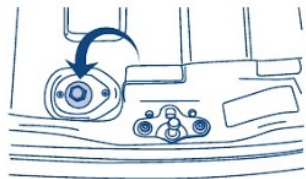
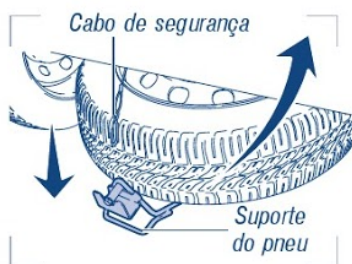


Cabo de segurança

Suporte do pneu

Pneus

(substituição)



Suporte do pneu

- Após a troca coloque o pneu furado no suporte, empurrando-o o máximo possível em direção a frente do veículo. Levante o suporte e coloque o cabo de segurança. Com as duas mãos levantar o suporte pela alça e bater contra o trinco com força. O pneu sobressalente deve ser armazenado com o bico de válvula voltado para cima (assoalho do compartimento de bagagem) e para o trinco. Isto evitará acúmulo de detritos e danos à roda.

Veículo equipado com o sistema de liberação por parafuso - Remoção

- Não rebata o último estágio da chave de rodas e solte o parafuso na parte posterior no compartimento de bagagens girando com a chave de rodas no sentido anti horário.
- Levante levemente o suporte da roda, pelo lado de trás do veículo, e solte o gancho.
- Abaixé lentamente o suporte, remova o espaçador de espuma somente nos veículos equipados com rodas aro 15" e puxe o pneu sobressalente para fora.
- Ao guardar a roda com o pneu danificado, proceda na ordem inversa.
- Quando o pneu 15" for colocado no local do estepe, o espaçador de espuma deverá ser guardado separadamente, **pois o mesmo só deverá ser utilizado com o pneu 14"** e deverá ser posicionado com a inscrição "traseira" voltada para a traseira do veículo.

Ajuste a pressão do pneu sobressalente com (35 lb/pol²) 2,41 bar.

⚠ Importante

Certifique-se que o pneu e o suporte estejam firmemente fixados na posição.



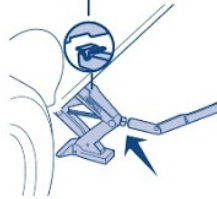
Elevação do veículo

O macaco somente deve ser posicionado nos pontos específicos existentes sob as soleiras. Estes pontos são facilmente identificados por entalhes existentes nas soleiras que permitem encaixe com o macaco.

⚠ Importante

Veículo 1.6 z Sport, remover cuidadosamente as tampas da saia lateral para a utilização do macaco. As tampas devem ser removidas manualmente pela parte inferior. Para a montagem, encaixar a parte superior e pressionar a parte inferior até o seu travamento.

Entalhe na carroceria



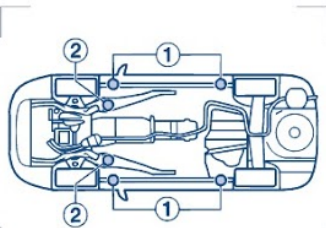
Fixação do macaco

- Encaixe o macaco sob o entalhe mais próximo ao pneu que será removido.
- Utilize a chave de roda como manivela para levantar o veículo, girando-a até o pneu do veículo ficar afastado do piso.

Certifique-se de que o macaco está com sua base perfeitamente apoiada no piso.

Pneus

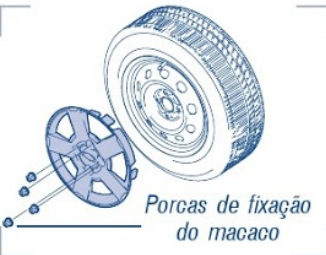
(substituição)



Pontos adicionais de apoio para o macaco

Os pontos "1" e "2", indicados na figura, são utilizados como apoios quando forem usados macacos de oficina, elevadores ou cavaletes de sustentação.

A aplicação de macaco em outros pontos pode causar graves danos ao monobloco, à direção, à suspensão, ao sistema de freios e ao sistema de combustível.



Remoção do pneu / roda

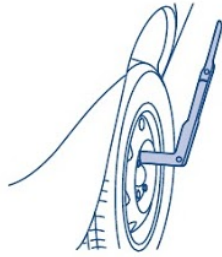
- Remova a calota - veículos com roda de alumínio ou aço.
- Antes de erguer o veículo, solte as porcas em meia volta.
- Levante o veículo até o pneu ficar afastado do solo.
- Remova completamente as porcas e remova o pneu.

Seu veículo pode ser equipado com rodas de aço com calotas integrais ou parciais as quais são fixadas pelas porcas portanto observe que durante a remoção do pneu, após a retirada das porcas, as calotas podem se soltar.



Instalação do pneu

- Instale o pneu sobressalente no prisioneiro da roda com a válvula voltada para fora. As porcas da roda devem ser instaladas com a parte cônica voltada para roda.

**Veículo equipados com calotas integrais**

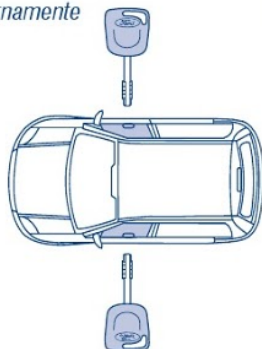
Caso as calotas tenham se soltado durante a remoção observe:

- Fixe primeiramente a roda com uma porca apenas. Coloque essa porca na posição que fica mais próxima à válvula do pneu.
- Em seguida monte a calota na roda. O alívio de válvula existente na calota deve coincidir com a válvula da roda. Esta posição permite a montagem da calota sem a necessidade de remoção da porca já fixada próxima à válvula.
- Fixe as três porcas restantes.
- Aperte ligeiramente as 4 porcas, girando-as no sentido horário.
- Abaixar o veículo até o solo.
- Aperte as porcas completamente, observando a sequência diagonal.
- Remova o macaco.
- Coloque o pneu removido e o macaco em seus respectivos suportes, observando o procedimento inverso ao descrito anteriormente.
- Remova os calços caso tenham sido colocados.

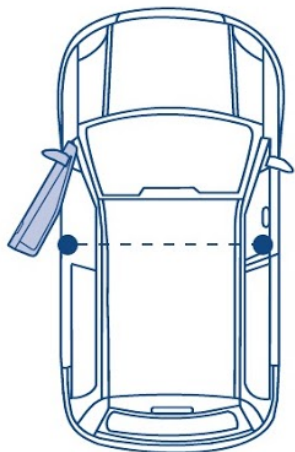
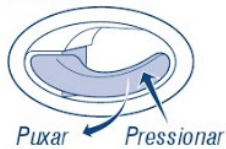
Logo que possível, verifique o torque de aperto das porcas da roda e a pressão do pneu.

P ortas

Externamente



Internamente



:: Apresentação

As portas podem ser travadas ou destravadas por fora com a chave ou pelo controle remoto (se equipado) e por dentro, pela maçaneta.

:: Condução / Modo de operação

Travamento manual

Ao sair do veículo a porta do motorista só pode ser travada pelo lado de fora com a chave. A porta do passageiro pode ser travada ao sair do veículo, pressionando-se para dentro a maçaneta interna e batendo-se a porta.

Sistema de travamento central das portas (se equipado)

O sistema de travamento central das portas pode ser ativado externamente com a chave pela porta do motorista ou do passageiro. Se a porta do motorista não estiver devidamente fechada o sistema não travará as portas. Internamente o sistema só é ativado somente pela porta do motorista.

Se ocorrer uma falha no sistema elétrico do veículo, as portas poderão ainda ser travadas ou destravadas com o auxílio da chave.


Travamento automático das portas (se equipado)

As portas serão travadas automaticamente sempre que veículo atingir a velocidade de 15 km/h.



Sistema de travamento por controle remoto (se equipado)

O sistema de travamento por controle remoto permite travar e destravar todas as portas sem o auxílio de chave.



Destravamento das portas

Pressione o botão  para destravar todas as portas. Caso as portas não sejam abertas após 45 segundos do destravamento, o sistema irá travá-las novamente.

Travamento das portas

Verifique se todas as portas, compartimento do motor e bagagem estão devidamente fechados. Pressione uma vez o botão  para travar todas as portas. As luzes externas piscarão uma vez se todas as portas estiverem corretamente fechadas. Pressionando-se novamente o botão  dentro de 3 segundos, a buzina soará confirmando o travamento correto das portas. Se alguma das portas estiver aberta, a buzina soará duas vezes, verifique-as.

Aviso Sonoro

Pressione o botão  para ativar a buzina. Para desativá-la, pressione  novamente ou gire a chave de ignição para a posição I ou II. Esta função funciona somente como aviso sonoro, não tendo utilização antifurto.



P ortas



Destravamento do compartimento de bagagem

Pressione o botão , para abrir a tampa do compartimento de bagagem.

Quando ativado, o sistema de alarme é interrompido ao pressionar-se o botão .

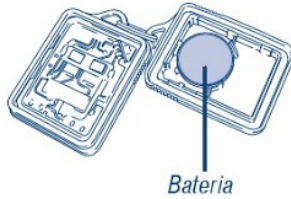
O alarme será novamente ativado assim que a tampa do compartimento de bagagens for fechado.

:: Manutenção

Substituição da bateria

O controle remoto é alimentado por uma bateria de lítio 3V, tipo moeda, modelo CR2032 ou equivalente. A faixa de alcance do controle remoto pode variar entre 10 a 20 m de acordo com as seguintes condições:

- Carga da bateria do controle, conforme o tempo de uso;
- Condições climáticas;
- Proximidade a torres de transmissão de estações de rádio;
- Estruturas de concreto ao redor do veículo;
- Outros veículos estacionados próximos.



Procedimento de substituição da bateria

- Com uma pequena moeda gire as duas metades do controle remoto, próximas ao chaveiro. NÃO SEPRE A PARTE DA FRENTE.
- Posicione o lado positivo (+) da nova bateria na mesma direção. Consulte o diagrama ilustrado na parte interna da unidade de controle remoto.
- Junte novamente as duas metades.



Podem ser programados no máximo quatro controles remoto. No caso de perda ou aquisição de um controle remoto adicional procure um Distribuidor Ford.



Selo de Licença de utilização do controle remoto

O controle remoto, acionado por rádio frequência, está em conformidade com todos os critérios de homologação e utilização e foi autorizado pela Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL) para operação no seu veículo.

Este equipamento opera em caráter secundário, isto é, não tem direito à proteção contra interferência prejudicial, mesmo de estações do mesmo tipo, e não pode causar interferência a sistemas operando em caráter primário.

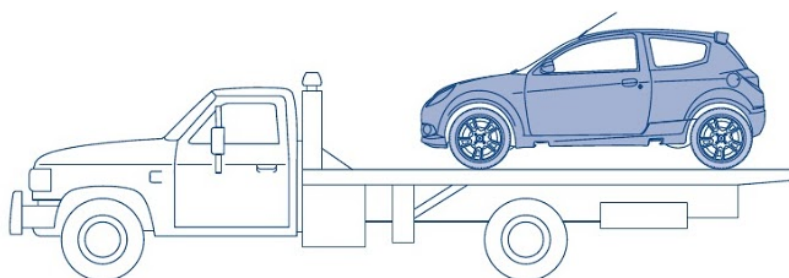
O número de homologação deste comando remoto, junto à ANATEL, é identificado pela sequência numérica, localizada acima do código de barras.

O código de barras/algarismos, localizado na parte inferior da imagem, contém dados do fornecedor do comando remoto.

R

ebocando o veículo

:: Apresentação



Ao rebocar o veículo, faça-o sempre devagar e com suavidade, evitando movimentos bruscos por parte do veículo rebocador.

:: Condução / Modo de operação

⚠ Importante

A chave da ignição deve estar na posição "II" quando o veículo estiver sendo rebocado, de modo que as luzes indicadoras de direção, piscas e as luzes de freio funcionem normalmente.



R

Importante

Visto que, com o motor desligado, os sistemas auxiliares da direção e do freio não funcionam, será necessário exercer maior força no pedal do freio e no volante da direção. Mantenha maior distância dos veículos à frente.

Reboque

Se houver necessidade de rebocar o veículo, entre em contato com uma empresa especializada em guincho ou socorro rodoviário.

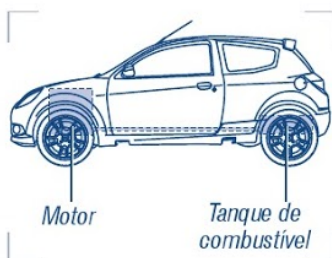
Não reboque o veículo com equipamento de correntes.

Ao solicitar este tipo de serviço, informe qual o tipo do seu veículo.

Importante

Recomendamos que o veículo seja rebocado com um elevador de rodas ou um equipamento de plataforma.

Sistema de alimentação



:: Apresentação

Como funciona?

O sistema de alimentação do veículo tem como função prover a mistura homogênea de uma determinada quantidade de combustível e outra de ar, formando uma mistura gasosa e pulverizar uma proporção adequada desta mistura a cada cilindro do motor para a combustão e consequentemente movimentar o veículo.

O sistema compõem todo o trajeto do combustível desde o tanque até o interior do motor.

:: Condução / Modo de operação

Tanque de combustível

A capacidade durante o abastecimento pode ser inferior à capacidade especificada devido a eventuais resíduos de combustível no tanque.

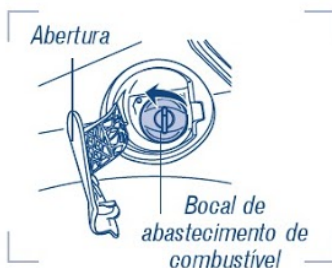
Tampa do bocal de enchimento

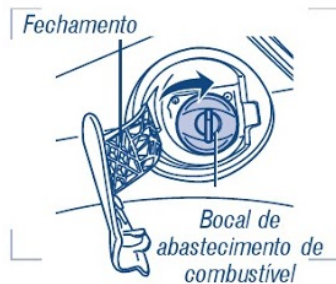
Abertura

Segure a tampa do bocal de enchimento e gire a chave no sentido anti-horário para destravá-la e para abrir, gire a tampa do bocal no sentido anti-horário. O sistema de combustível é pressurizado. Se a tampa de combustível estiver vazando vapores ou se ouvir um ruído característico, espere até o ruído parar antes de remover completamente a tampa.

Abastecimento

A capacidade máxima do tanque, durante o abastecimento, é atingida no segundo desligamento automático da bomba.





Fechamento

Aperte a tampa girando no sentido horário até ouvir 3 cliques e gire a chave no sentido horário.

A tampa é hermética para evitar a emissão de vapores do combustível para a atmosfera.

⚠ Importante

Não abasteça em demasia o reservatório de combustível. A pressão num reservatório muito cheio pode causar vazamento e levar ao derramamento de combustível e possível risco de incêndio.



Indicador do nível de combustível

Indica o nível aproximado do combustível existente no tanque. A chave de ignição deve estar na posição "II". A indicação poderá variar ligeiramente com o veículo em movimento.



☛ A seta ao lado da bomba de combustível indica em qual lado do veículo está localizada a tampa de combustível.

Não calcule o consumo de combustível do veículo com base na indicação do instrumento do painel. Um cálculo mais preciso será obtido dividindo a quilometragem percorrida pela quantidade de combustível consumida entre dois tanques cheios.

Luz de advertência de baixo nível combustível (se equipado)

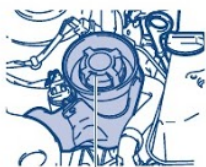
Quando acesa indica que o nível do combustível atingiu a reserva. Reabasteça assim que possível.



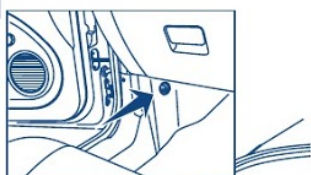
⚠ Importante

Não se aproxime do bocal do tanque portando fósforos ou cigarros acesos.

Sistema de alimentação



Reservatório do sistema de partida a frio



Interruptor de segurança do sistema de injeção de combustível

⚠ Importante

Use somente combustível de qualidade. Combustíveis de qualidade inferior, adulterados ou contaminados causarão danos ao motor e não serão cobertos em garantia.



Consulte item Combustível, neste capítulo.

Reservatório do sistema de partida a frio

O reservatório deve ser abastecido com gasolina de preferência aditivada. Evite manter o sistema de ventilação ligado durante o abastecimento do reservatório.

⚠ Importante

O abastecimento do reservatório deve ser efetuado com o motor desligado e com cautela para evitar o derramamento de combustível. Mantenha o reservatório de partida a frio sempre abastecido.

Interruptor de segurança do sistema de injeção de combustível

Este dispositivo é importante para a sua segurança pois corta a alimentação de combustível em caso de acidente.

A ativação do interruptor também pode ser provocada por súbitos choques mecânicos (por ex., uma colisão leve ao estacionar).

O interruptor encontra-se sob o painel de instrumentos, atrás do painel de acabamento, próximo à alavanca de abertura do compartimento do motor, onde há um orifício que permite acesso ao mesmo. Há um botão sobre o interruptor que se levanta após este ter sido acionado.



Para reativar o interruptor:

- Gire a chave da ignição para a posição "0".
- Verifique se existem vazamentos no sistema de alimentação de combustível.
- Se não houver vazamento, reative o interruptor da bomba de combustível, pressionando o botão sobre o interruptor.
- Gire a chave de ignição para a posição "II" espere alguns segundos e volte a colocar a chave na posição "I".
- Inspeccione novamente o sistema de alimentação para detectar eventuais vazamentos de combustível.

Para evitar o risco de incêndio ou ferimentos, não rearme o interruptor de segurança da bomba de combustível se houver vazamentos ou sentir cheiro de combustível.

:: Manutenção

Os veículos Ford dispõem de bicos injetores de combustível que não necessitam de limpeza periódica, desde que os combustíveis recomendados sejam utilizados.

Como boa prática para minimizar a formação de depósitos e otimizar a performance do motor é recomendável abastecer periodicamente o veículo com gasolina aditivada, a cada 5.000 km rodados ou a cada 06 meses, o que primeiro ocorrer.

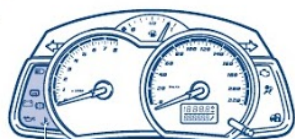
Veículos com quilometragem elevada, que nunca utilizaram gasolina aditivada, poderão passar a utilizá-la de forma gradual, para evitar entupimentos do sistema de combustível.

Especificação Técnica - Sistema de Alimentação

Capacidade volumétrica

Tanque de combustível 45 ℓ / Reservatório de gasolina partida a frio 300ml

Sistema de arrefecimento



Luz de advertência de temperatura



Posição II

:: Apresentação

Como funciona?

O sistema de arrefecimento tem como função resfriar o motor do veículo, mantendo a temperatura ideal de funcionamento, através da circulação do líquido de arrefecimento.

:: Condução / Modo de operação

Luz de advertência de temperatura

Acende-se com a chave de ignição na posição "II", indicando estar o sistema operacional, apagando-se após o funcionamento do motor.

Se acender com o veículo em movimento, o motor estará em superaquecimento.

Líquido de arrefecimento

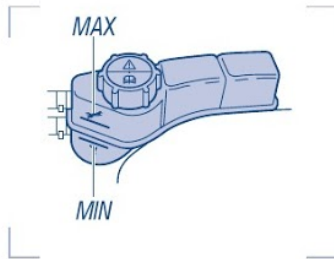
Quando usado na proporção correta, o líquido de arrefecimento protege contra a corrosão, superaquecimento e congelamento durante todo o ano. Os motores modernos trabalham em temperaturas elevadas e líquidos de arrefecimento de qualidade inferior são ineficazes na proteção do sistema de arrefecimento contra a corrosão.

Por este motivo, utilize apenas líquido de arrefecimento que obedeça às especificações da Ford.

Não permita que o líquido de arrefecimento entre em contato com a pele ou olhos. Se isso acontecer, lave imediatamente as áreas afetadas com bastante água.

⚠ Importante

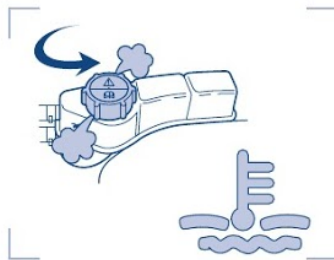
Para realizar a manutenção no sistema de arrefecimento, o motor deverá estar desligado e frio, para evitar lesões ou queimaduras.



:: Manutenção

Verificação do nível / reservatório

O nível do líquido de arrefecimento pode ser verificado através do reservatório, localizado no lado direito do compartimento do motor. Com o motor frio, o nível do líquido deve estar entre as marcas MÍN. e MÁX. O líquido de arrefecimento dilata quando quente e pode ficar acima da marca MÁX.



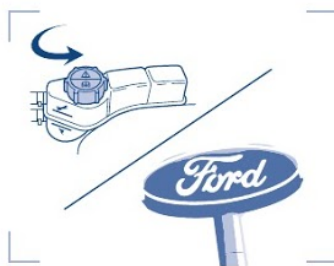
⚠ Importante

Nunca abra a tampa do reservatório do líquido de arrefecimento com o motor quente.

Abastecimento

Complete com uma mistura de 60% de água e 40% de líquido de arrefecimento a base de etilenoglicol. O líquido de arrefecimento deve ser adicionado com o motor frio. Se for necessário adicionar líquido de arrefecimento com o motor quente, deve-se esperar pelo menos 10 minutos após desligado o motor. Inicialmente, desrosqueie a tampa, girando apenas uma volta para permitir a despressurização do sistema. Se o motor voltar a superaquecer, procure os serviços um Distribuidor Ford.

Jamais remova a válvula termostática do sistema de arrefecimento. Isto causará sérios danos ao motor.



Especificação Técnica - Sistema de Arrefecimento

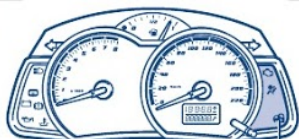
Líquido de arrefecimento

Especificação Ford - WSS-M97B44-D. Não misturar líquidos de especificação diferente à recomendada. 60% de água e 40% de líquido de arrefecimento.

Capacidade volumétrica

6,25ℓ (incluindo o sistema de ar quente)

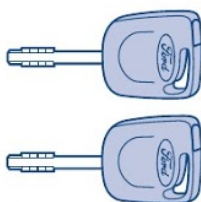
Sistema Ford antifurto (PATS)



Luz do Sistema Ford antifurto

:: Apresentação

O Sistema Ford Antifurto é um sistema de imobilização que impede que o motor funcione, a menos que seja introduzida no contato de ignição uma chave com o código eletrônico correto.

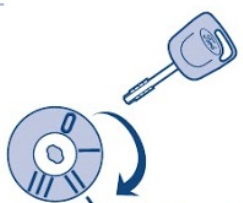


Chaves codificadas

Chaves

O veículo é entregue com duas chaves codificadas. Só estas chaves podem ser utilizadas para dar partida no veículo.

Para assegurar o perfeito intercâmbio de dados entre o veículo e a chave, evite o seu contato com objetos metálicos.



Posição II

:: Condução / Modo de operação

Ativação automática

O imobilizador do motor é ativado automaticamente, logo após ter desligado a ignição. Uma luz indicadora piscará no painel de instrumentos para confirmar que o sistema está ativo (veículo desligado).

Desativação automática

O sistema é desativado ao girar a chave até a posição "II" quando é feita a verificação do código correto da chave.



Luz indicadora do Sistema Ford Antifurto

Ao ligar a ignição, a luz de controle no painel de instrumentos acenderá durante aproximadamente 3 segundos, indicando que o sistema funciona corretamente.

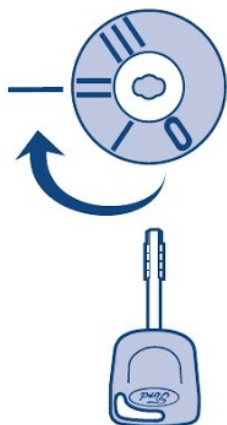
Se a luz de controle piscar ou permanecer acesa durante aproximadamente 1 minuto, passando depois a piscar várias vezes em ritmo irregular, isto indica que o sistema não reconheceu corretamente a codificação da chave e não será possível a partida do motor.

Tire a chave e tente novamente. Se persistir procure os serviços de um Distribuidor Ford.

Importante

Qualquer reparo na parte elétrica do veículo deverá ser executada em um Distribuidor Ford.

Sistema Ford antifurto (PATS)



Codificação de chaves

Pode-se codificar no máximo 8 chaves a partir de duas chaves codificadas. Proceda da seguinte forma:

- Insira a primeira chave codificada na ignição e gire-a para a posição "II".
- Volte à posição "0" e, dentro do intervalo de 5 segundos, retire a chave da ignição e insira a segunda chave codificada na ignição. Gire-a para a posição "II", dentro do intervalo de 5 segundos.
- Dentro do mesmo intervalo de tempo 5 segundos volte à posição "0" e retire a chave da ignição.
- Em seguida, insira a chave não codificada para efetuar a codificação.



Se a codificação não foi efetuada corretamente, a luz de controle acenderá logo que a ignição for ligada com a nova chave. Caso isto aconteça, repita o procedimento de codificação após 20 segundos. Cuidado para não perder as chaves. Caso isto ocorra procure os serviços de um Distribuidor Ford para recodificação do sistema. Lembre-se que são necessárias duas chaves para codificar uma terceira.



:: Manutenção

Selo de Licença de utilização do sistema pats

Este sistema está em conformidade com todos os critérios de homologação e utilização e foi autorizado pela Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL) para operação no seu veículo.



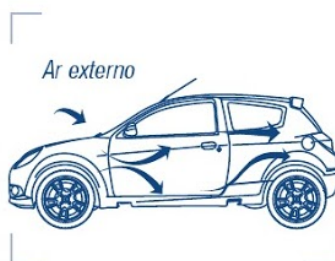
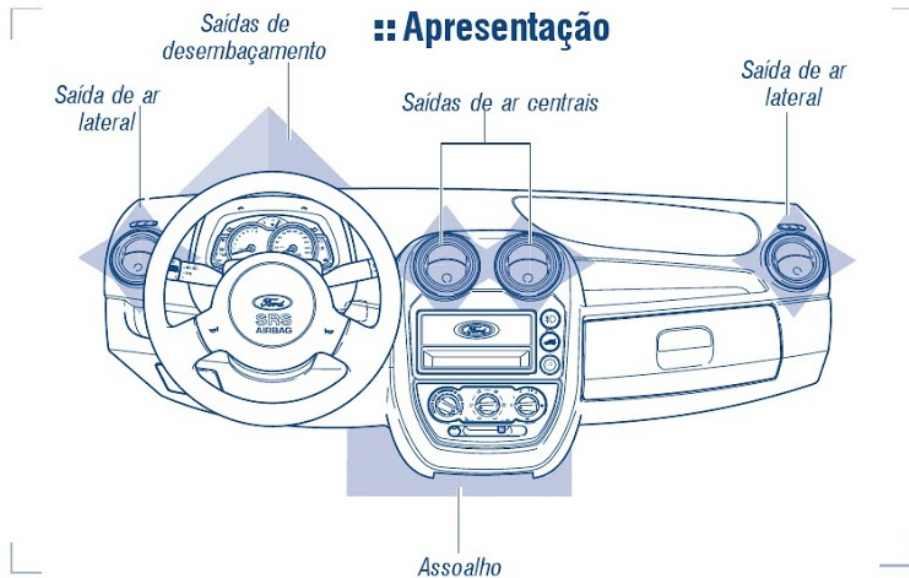
Este equipamento opera em caráter secundário, isto é, não tem direito à proteção contra interferência prejudicial, mesmo de estações do mesmo tipo, e não pode causar interferência a sistemas operando em caráter primário.

O número de homologação deste comando remoto, junto à ANATEL, é identificado pela seqüência numérica, localizada acima do código de barras.

O código de barras/algarismos, localizado na parte inferior da imagem, contém dados do fornecedor do comando remoto.

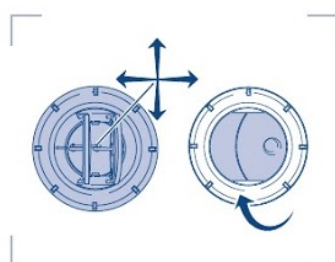
Sistema de ventilação

:: Apresentação



Renovação do ar

O ar externo entra no veículo através de entradas de ar situadas à frente do para-brisa e é conduzido para o seu interior através do ventilador e dos canais de aquecimento/ar-condicionado acionando-se os respectivos controles. A temperatura do ar, o fluxo e a distribuição podem ser regulados.



Saídas de distribuição de ar

A quantidade e a direção do ar podem ser reguladas utilizando-se os reguladores centrais e laterais.

Para direcionar o fluxo de ar gire o anel externo e alterne a posição das aletas.



Ventilação forçada

Com o sistema ligado, uma corrente de ar contínua é conduzida até as saídas laterais de ar. Este fluxo de ar evita que os vidros embacem e estabelece uma renovação constante de ar. É natural que, ao ligar o veículo com o motor quente (mesmo com o controle de temperatura na posição frio), haja entrada de ar aquecido no interior do veículo. Após alguns minutos a temperatura interna do veículo irá corresponder ao indicado na posição do controle de temperatura. A temperatura irá variar de acordo com as condições climáticas.

Condução / Modo de operação

O sistema de ventilação funciona com a chave na posição II.



Controle de intensidade do fluxo de ar

0 = Desligado

1 = Lento

2 = Velocidade baixa

3 = Velocidade média

4 = Velocidade alta

Sem o auxílio deste controle, o fluxo de ar no interior do veículo depende da velocidade do veículo. Por esta razão, é conveniente mantê-lo sempre ligado, em qualquer uma das velocidades.



Controle de temperatura (se equipado)

Utilize o controle rotativo para regular a temperatura do ar.

Sistema de ventilação



Controle da distribuição do fluxo de ar

O controle de distribuição de ar direciona o fluxo conforme a seguir:

Frontais e assoalho

A maior parte do fluxo de ar é direcionada para as aberturas frontais e do assoalho. Uma parte menor é direcionada para o para-brisa.

Frontais

A maior parte do ar é direcionada para as saídas de ar frontais. Uma quantidade menor é direcionada para o para-brisa.

Frontais, para-brisa

O fluxo de ar é direcionado para as saídas de ar frontais e para-brisa. Uma quantidade menor é direcionada para o assoalho.

Para-brisa

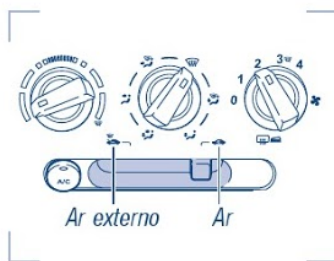
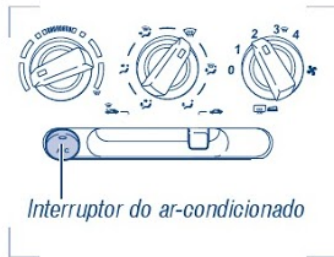
Todo o fluxo de ar é dirigido para o para-brisa.

Assoalho e para-brisa

A maior parte do fluxo de ar é direcionada para o assoalho e para-brisa. Uma quantidade menor é dirigida para as saídas centrais e laterais.

Assoalho

A maior parte do fluxo de ar é direcionado para o assoalho. Uma quantidade menor é direcionada para as saídas centrais e laterais e para o para-brisa.



Ar-condicionado (se equipado)

O sistema de ar-condicionado opera apenas em temperaturas ambientes superiores a + 4°C, com o motor funcionando. Ao acionar o sistema feche completamente os vidros.

O sistema de ar-condicionado de seu veículo contém gás R134a, inofensivo à camada de ozônio.

Acionamento

Para ligar o sistema de ar-condicionado, pressione o interruptor.

A luz indicadora no interruptor acenderá.

O controle do ventilador deverá estar em qualquer posição de 1 a 4.

O ar-condicionado retira a umidade do ar refrigerado (condensação). Por isso, é normal que se encontre uma pequena poça de água no chão, por baixo do seu carro, quando estacionado.

Recirculador de ar (se equipado)

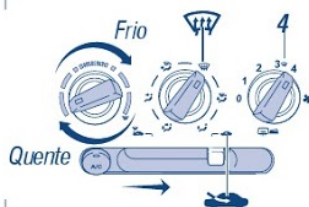
Pode-se alternar entre ar externo (climas secos) ou recirculado (climas úmidos).

Recirculação do ar é feita através do acionamento do botão deslizante.

Não utilize o ar recirculado por períodos prolongados, principalmente se houver muitas pessoas no interior do veículo.

A posição de ar recirculado deve ser utilizada apenas para evitar a entrada de odores desagradáveis no interior do veículo. Os vidros tendem a embaçar mais rapidamente quando se utiliza o modo de recirculação de ar. Mude para ar externo assim que for possível ou, se a temperatura estiver acima de +4°C, ligue o ar-condicionado.

Sistema de ventilação



:: Orientações gerais

Desembaçamento rápido do para-brisa

Veículos sem ar-condicionado

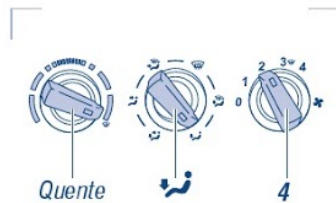
Gire o controle da temperatura (se equipado) completamente para a direita e o controle da distribuição do ar na posição

Recomenda-se que o ventilador seja ligado nas posições 2, 3, ou 4. Depois de desembaçar o para-brisa, mude para as posições ou para obter uma distribuição agradável do fluxo de ar no veículo.

Veículos com ar-condicionado

O ar-condicionado retira a umidade do ar e os vidros desembaçam-se mais rapidamente.

- Acione o interruptor do ar-condicionado.
- Em dias frios, gire o controle de temperatura para a direita (ar quente).
- Em dias quentes, gire o controle de temperatura para a esquerda (ar frio).
- Gire o interruptor de controle de intensidade do fluxo de ar para a posição 4 (velocidade máxima) e o controle de distribuição do ar em
- Posicione o recirculador de ar à direita , para permitir a entrada de ar externo.



Aquecimento rápido no interior do veículo (se equipado)

Gire o controle da temperatura totalmente para a direita.

Gire o controle de distribuição do fluxo de ar para a posição do assoalho e o controle do fluxo para a posição de velocidade 4 de intensidade do fluxo.

Uma pequena parte do ar será direcionada para o para-brisa e saídas de ar, o que será suficiente para mantê-lo desembaçado. Em tempo frio, o aquecimento do interior do veículo poderá levar alguns minutos.

Sugestões para utilização do sistema de ar condicionado

Ao utilizar o sistema de ar-condicionado mantenha os vidros abertos por dois ou três minutos. Isto forçará o ar quente sair do veículo. Após este período, feche os vidros e passe a operar o ar-condicionado normalmente.

Evite colocar objetos sobre o painel de instrumentos. Isto poderá bloquear o fluxo de ar das saídas do ar-condicionado.

Não utilize o ar-condicionado por períodos prolongados na posição de refrigeração máxima. Poderá haver formação de gelo no interior do sistema de ar-condicionado. Nesta condição, é preferível utilizar o ar recirculado (refrigeração máxima).


Sistema de ventilação



Quando o ar-condicionado é acionado, parte da potência do motor é consumida para manter o sistema operante. Em determinadas situações, o sistema eletrônico do veículo pode desligar o ar-condicionado por alguns segundos, mantendo a luz indicadora do interruptor ligada. Deste modo, é possível proporcionar ao motorista maior resposta do motor em situações de aceleração ou ultrapassagem sem perder o conforto térmico no veículo.

Evitando odores desagradáveis no sistema de ar-condicionado

Para evitar acúmulo de umidade no sistema de ar condicionado e, conseqüentemente, odores desagradáveis devido à formação de mofo no interior da caixa de ventilação, habitue-se a desligar a refrigeração deixando apenas a ventilação ligada por, pelo menos, dois minutos antes de desligar o motor do veículo. Proceda da seguinte forma:

- Desligue o ar-condicionado do veículo.
- Posicione o interruptor de controle de temperatura totalmente a direita – quente.
- Espere de 1 a 2 minutos e, em seguida, desligue o motor do veículo.
- Posicione o recirculador de ar à esquerda , para permitir a entrada de ar externo.

O ar-condicionado deve ser colocado em funcionamento pelo menos 30 minutos por mês.



:: Manutenção

Mantenha sempre as entradas de ar à frente do para-brisa livres de obstruções como folhas, para permitir que o aquecimento e a ventilação funcionem de forma correta e eficaz.



Especificação Técnica - Sistema de Ventilação

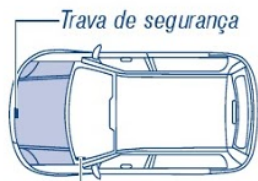
Capacidade volumétrica

Carga do ar-condicionado (gás R134a) 510g

Óleo do compressor do ar-condicionado 140ml a 155ml

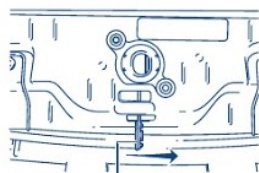
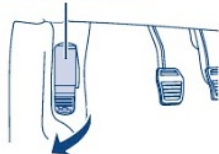
T

ampa do compartimento do motor

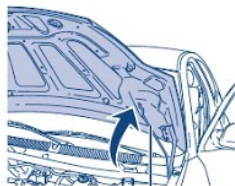


Alavanca sob o painel dos instrumentos

Alavanca sob o painel dos instrumentos



Trava de segurança



Haste

:: Apresentação

A alavanca de liberação da tampa do compartimento do motor está localizada sob o painel dos instrumentos, próximo à porta do motorista.

A trava de segurança está localizada sob a tampa do compartimento do motor.

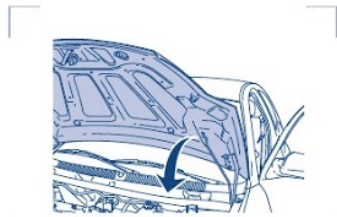
⚠ Importante

Nunca abra a tampa do compartimento do motor se perceber a saída de vapores ou líquidos, desligue o motor e espere o seu total resfriamento para evitar lesões ou queimaduras.

:: Condução / Modo de operação

Abertura

- Puxe a alavanca de liberação da tampa, sob o painel dos instrumentos.
- Levante ligeiramente a parte dianteira da tampa e empurre a trava de segurança para o lado.
- Levante a tampa e apóie-a com a haste.



Fechamento

- Para fechar a tampa, encaixe a haste de apoio na presilha de fixação, baixe a tampa e solte-a de uma altura de 20 a 30 centímetros.
- Verifique sempre se a tampa do compartimento do motor está bem fechada.

T

omada de corrente elétrica 12V



Tomada de corrente elétrica

12V

:: Apresentação

A tomada de corrente elétrica está localizada no painel dos instrumentos, próximo ao compartimento do rádio.

:: Condução / Modo de operação

A tomada de corrente elétrica destina-se exclusivamente à conexão de acessórios, devendo ser usada somente para ligar aparelhos de 12 volts de até 15 amperes. Contudo, se for usada por um longo período com o motor desligado, a bateria poderá descarregar.

⚠ Importante

Não insira nenhum outro objeto nos pontos de alimentação elétrica, sob pena de danificá-lo. O uso incorreto dos pontos de alimentação elétrica pode causar danos não cobertos pela Ford.



Posição II

Se o motor não estiver em funcionamento, a chave da ignição deverá estar na posição II.

T



Acendedor de cigarros

Utilize somente acendedor de cigarros original Ford.

⚠ Importante

O acendedor, quando pronto para ser utilizado, apresenta temperaturas elevadas. Evite manuseio por crianças.

T ransmissão



:: Apresentação

O veículo é equipado com câmbio de cinco marchas sincronizadas. A 5ª é a marcha econômica ou "overdrive".

:: Condução / Modo de operação

Marchas

Ao reduzir de 5ª para 4ª marcha, não exerça força excessiva para a esquerda na alavanca de câmbio, para evitar a entrada acidental da 2ª marcha.

Marcha à ré

Para engatar a marcha à ré, pressione totalmente o pedal da embreagem, aguarde por 3 segundos, leve a alavanca de câmbio em ponto morto e, a seguir, empurre-a para a direita, e, por fim, puxe-a para trás.

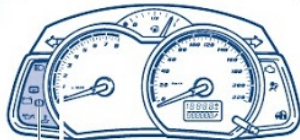
Para evitar ruídos de engate na marcha à ré, espere cerca de 3 segundos com o veículo parado e o pedal da embreagem pressionado.

A marcha à ré só deve ser engatada com o veículo parado.

Embreagem

Para uma maior durabilidade do sistema de embreagem observe:

- Ao colocar o veículo em movimento, certifique-se de que esteja em 1ª marcha.
- Ao fazer reduções de marcha, faça-o sempre em sequência. Jamais "pule" uma marcha.
- Não descance o pé no pedal da embreagem.
- Em subidas íngremes evite "segurar" o veículo através da embreagem.



! Luz de advertência do sistema de freios

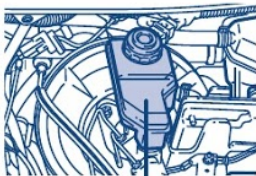


:: Manutenção

Luz de advertência do sistema de freio/embreagem

Apaga assim que o freio de estacionamento for liberado.

Se permanecer acesa ou acender com o veículo em movimento verifique o nível do fluido. **Caso esteja abaixo do especificado complete o nível e procure os serviços de um Distribuidor Ford assim que possível.**



Reservatório do fluido freio/embreagem

Fluido de freio/embreagem

Verificação do nível / reservatório

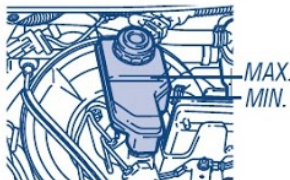
O sistema de freios e o sistema de embreagem são abastecidos pelo mesmo reservatório.

O nível do líquido deve ser mantido entre as marcas MÍN. e MÁX., na lateral do reservatório.

Abastecimento

Se o nível estiver abaixo da marca MÍN., a luz de advertência do sistema de freio e embreagem / freio de estacionamento acenderá.

Complete o reservatório apenas com fluido de freios/embreagem DOT 4 que obedeça às especificações da Ford. Há sérios riscos de danos ao sistema de freios/embreagem se qualquer outro tipo de fluido for utilizado.



T ransmissão



Não deixe que o fluido de freios/embreagem entre em contato com a pele ou olhos. Se isso acontecer, lave imediatamente as áreas afetadas com bastante água.



O fluido de freios/embreagem danifica a pintura do veículo. Caso isto ocorra limpe imediatamente a superfície pintada com uma esponja molhada.



É importante manter higiene absoluta ao completar o reservatório. Qualquer entrada de sujeira no sistema pode diminuir sua eficiência.



Caso ocorra a contaminação do fluido por água será necessário substituir o mesmo. Se ocorrer contaminação por óleo mineral, todas as borrachas que compõem o sistema de freio e embreagem devem ser substituídas.



Embalagens de fluido de freio/embreagem abertas não devem ser armazenadas para uso posterior. O produto é extremamente higroscópico (absorve umidade do ar) e rapidamente perde suas características.



O símbolo gravado na tampa do reservatório indica que o fluido não pode conter parafina.





Especificação Técnica - Transmissão

Partes a lubrificar	Lubrificante	Operação	Cap. volumétrica
Transmissão	SAE 75W90 (sintético) especificação Ford WSD-M2C200-C2	Normalmente não é necessário trocar ou completar o nível do fluido. Consulte a Tabela de Lubrificação e Manutenção. Se houver vazamentos, procure um Distribuidor Ford.	2,3ℓ
Caixa de Câmbio			
Relações de engrenamento			
		1.0ℓ Flex	1.6ℓ Flex
1ª marcha		4,083:1	3,545:1
2ª marcha		2,292:1	2,045:1
3ª marcha		1,517:1	1,281:1
4ª marcha		1,108:1	0,951:1
5ª marcha		0,878:1	0,756:1
Marcha à ré		3,615:1	3,615:1
Motor		Relação Final	
1.0ℓ Flex		4,25:1	
1.6ℓ Flex		3,82:1	

Velocímetro

Velocímetro



:: Apresentação

Velocímetro

O velocímetro indica a velocidade do veículo em quilômetros por hora.

É composto por:

Hodômetro total

Hodômetro parcial

Relógio digital

:: Condução / Modo de operação

Velocímetro

Ao conduzir o veículo certifique-se da velocidade permitida por Lei na via em que trafega.



Hodômetro total

Hodômetro total

Registra a quilometragem total percorrida pelo veículo.

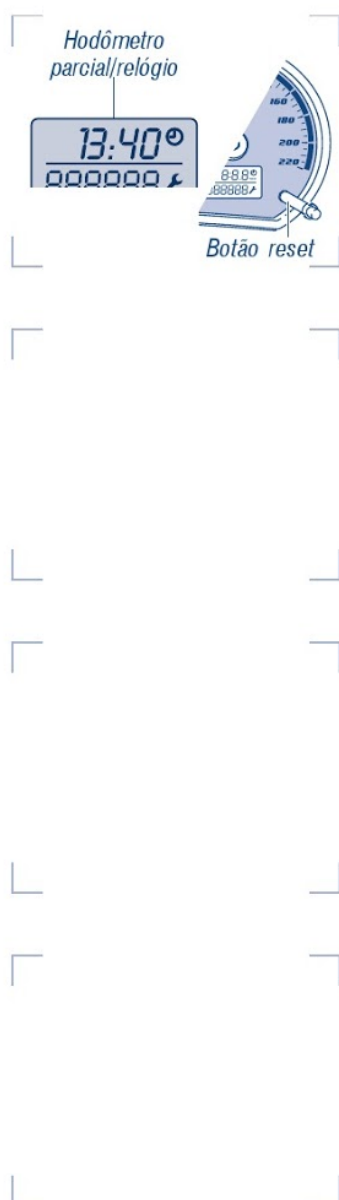
Hodômetro parcial/
relógio



Hodômetro parcial

O hodômetro parcial registra o total de quilômetros percorridos pelo veículo num determinado percurso.

Pressione rapidamente o botão reset para alternar de relógio para hodômetro parcial e vice-versa. Para zerá-lo, selecione o modo hodômetro parcial e mate o botão reset pressionado por aproximadamente 5 segundos.



Relógio digital

Para sua segurança ajuste o relógio com o veículo parado.

- Pressione rapidamente o botão RESET, no velocímetro, para alternar de hodômetro parcial para relógio.
- Quando aparecer o relógio no display, pressione novamente o botão RESET e mantenha-o pressionado por aproximadamente 5 segundos até que os dígitos das horas fiquem piscando (posição de ajuste). Pressionando rapidamente o mesmo botão ajuste as horas.
- Para ajustar os minutos, pressione novamente o botão RESET e mantenha-o pressionado por aproximadamente 5 segundos até que os dígitos dos minutos fiquem piscando (posição de ajuste). Pressionando rapidamente o mesmo botão ajuste os minutos.

Após finalizar os ajustes, aguarde aproximadamente 5 segundos, sem apertar o botão RESET, o relógio voltará ao modo normal. Se quiser voltar para o modo hodômetro parcial, basta apertar o botão RESET rapidamente.

V

idros elétricos (se equipado)



:: Apresentação

O acionamento dos vidros elétricos é feito através dos interruptores localizados nas portas.

:: Condução / Modo de operação

O acionamento dos vidros pode ser feito de duas maneiras:

Acionamento contínuo (se equipado)

Os vidros abrem ou fecham mantendo-se o interruptor correspondente ao movimento desejado pressionado.

- Mantenha o interruptor ▲ pressionado para fechar o vidro até a posição desejada ou até que o vidro esteja totalmente fechado.
- Mantenha o interruptor ▼ pressionado para abrir o vidro ou até a posição desejada ou até que o vidro esteja totalmente aberto.



⚠ Importante

Se o interruptor for liberado, o vidro para a sua movimentação imediatamente.



Acionamento em um só toque (se equipado)

Os vidros abrem ou fecham completamente sem a necessidade de se manter o interruptor pressionado.

- Apenas um toque no interruptor  o vidro irá fechar automaticamente até o final.
- Apenas um toque no interruptor  o vidro irá abrir automaticamente até o final.

Importante

Se um dos interruptores for acionado, o vidro para imediatamente.

Vidros anti-esmagamento (se equipado)

Por medida de segurança, os vidros param e descem automaticamente quando encontrarem resistência ao fechamento.

V

idros elétricos (se equipado)



Temporizador de cortesia / abertura dos vidros elétricos (se equipado)

Após desligar a ignição, o temporizador estará ativado por aproximadamente 60 segundos. Neste intervalo pode-se abrir ou fechar os vidros.

Acionamento pelo controle remoto - abertura / fechamento global (se equipado)

O sistema de abertura e fechamento dos vidros pode ser acionado através do controle remoto.

Pressione, por aproximadamente 3 segundos, sem soltar o interruptor para a abertura total dos vidros ou apenas pressione o interruptor para o fechamento total de todos os vidros (conforme a figura ao lado).

Juntamente ao acionamento dos vidros ocorrerão:


- O travamento / destravamento das portas.
- O acionamento / desligamento do sistema anti-furto do veículo.
- A emissão de um flash de luz através das luzes indicadoras de direção (somente para o fechamento dos vidros).

⚠ Importante


Caso haja algum problema que impeça fechamento dos vidros, o aviso sonoro soará duas vezes indicando fechamento incorreto. Após qualquer falha no sistema poderá ocorrer a perda da movimentação automática dos vidros. Neste caso efetue a reprogramação dos mesmos, conforme descrito a seguir.


Observação importante:

Acionando-se rapidamente o botão de abertura do controle remoto, sem respeitar o tempo mínimo de 03 segundos ocorrerá somente:

- O destravamento das portas.
- O desligamento do sistema anti-furto do veículo. Neste caso, para que a abertura dos vidros ocorra, pressione novamente o interruptor  por aproximadamente 03 segundos.

A função anti-esmagamento estará ativada durante a operação do sistema de acionamento dos vidros por controle remoto.


 **Importante**

Em caso de emergência pressione imediatamente o botão  para parar o fechamento automático dos vidros.

Quando deixar crianças sozinhas dentro do veículo, retire sempre a chave de ignição, para evitar riscos de ferimentos causados por funcionamento não intencional dos vidros.

Perda do movimento automático dos vidros (se equipado)

Caso o veículo apresente a perda do fechamento automático dos vidros, haverá a recuperação automática quando:

- O interruptor  for pressionado até o fechamento total do vidro.
- Com o fechamento global através do controle remoto, o vidro (s) sem configuração abre (m) e fecha (m), totalmente de forma automática, habilitando novamente a função.
- Se o problema persistir, procure os serviços de um Distribuidor Ford.